

ESPÍRITO DE CORPO

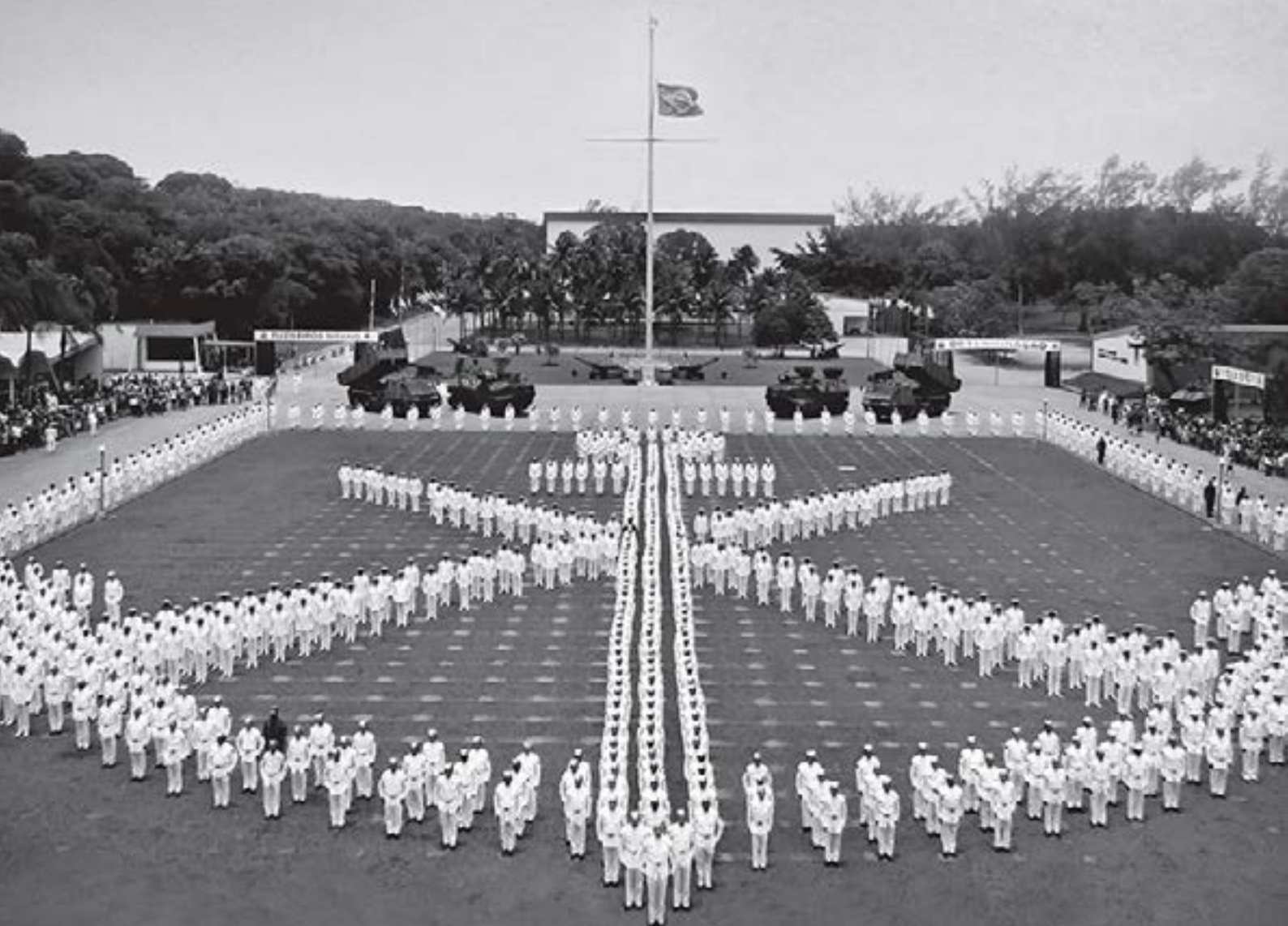
REVISTA ANUAL DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO – ANO 2019 – ISSN 2675-4282



Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo

ESPÍRITO DE CORPO

REVISTA ANUAL DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO – ANO 2019 – ISSN 2675-4282



Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo



Expediente



Sumário



REVISTA ANUAL DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO – ANO 2019 – ISSN 2675-4282

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo
Rua Comendador Bastos s/nº, Freguesia, Ilha do Governador,
Rio de Janeiro - RJ

COMANDANTE

CA (FN) **Renato** Rangel Ferreira

IMEDIATO

CMG (FN) **Alexandre** Luiz **Alves** da Silva

EDITOR CHEFE

CC (FN) **Alexandre** de Menezes **Villarmosa**

EDITOR ADJUNTO

1ºTEN (RM2-T) **Mariana** Lemos **Müller**

EDITORES ASSISTENTES

1ºTEN (RM2-T) **Rafael** Correia Dantas

1ºTEN (RM2-T) **Caio Vinícius** Nascimento Silva

2ºTEN (RM2-T) **Thais** dos Santos **Portella**

REVISÃO ORTOGRÁFICA

CT (RM2-T) **Flávia** Renata **Barros**

1ºTEN (RM2-T) **Mariana** Lemos **Müller**

1ºTEN (RM2-T) **Paula** **Fernandes** Teixeira

1ºTEN (RM2-T) **Jaqueline** **Carvalho**

FOTOGRAFIAS

Veterano Alves

CB-FN-ES 12.0501.64 Eduardo **Carneiro** Dutra

SD 17.0483.71 **Gustavo** Pereira dos Santos

SD 17.0449.52 Nilson **Andrade** dos Santos Junior

PROJETO GRÁFICO E DIGITAL

Agência 2A Comunicação

3	Editorial
4	Palavras do Comandante
6	Gabinete do Comandante do CIASC Imediato do CIASC
7	Secretaria do Comando Centro de Mensagens
8	Assessoria de Comunicação Social
10	Assessoria Jurídica Assessoria Inteligência e Segurança Orgânica
11	Centro de Simulação do Corpo de Fuzileiros Navais (CSimCFN)
13	Capelania (Serviço de Assistência Religiosa)
14	Biblioteca do CFN
15	Programa Forças no Esporte (PROFESP)
17	SO-Mor: Importância, Desafios e Contribuição
18	Comandante do Corpo de Alunos (ComCA)
20	Pelotões e Companhias
29	Departamento de Educação Física (DEF)
31	Superintendência de Administração (SA)
32	Departamentos da SA
35	Departamentos da Superintendência de Ensino
36	CApA-CFN
38	Secretaria do DI
39	Escolas
58	Departamento de Cursos Operacionais (DCOp)
67	Departamento de Administração Escolar (DAeE)
70	Departamento de Orientação e Avaliação (DOA)
72	Departamento de Apoio ao Ensino (DAE)
73	Centro de Ensino a Distância (CeaD)
75	Instrutor Padrão
76	Escola de Liderança
77	Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COPazNav)
82	Eventos
95	CIASC em números
100	Artigos vencedores do Concurso de Trabalhos Acadêmicos de 2019
104	Redação Vencedora



Editorial

Apresento, com grande satisfação, mais uma edição da Revista Espírito de Corpo. Reflete-se nas páginas a seguir todo o trabalho construído com muita DETERMINAÇÃO por todos que por este centro passaram no ano de 2019; mais uma geração de fuzileiros navais que aqui se reuniu e que, por meio desta revista, poderá levar recordações de um ano de muitas realizações.

Agradeço a todos que contribuíram para sua confecção, cuja elaboração cuidadosa nos permitiu registrar os

momentos vivenciados pelos alunos e por toda a tripulação do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

Convido os prezados leitores a navegarem por estas páginas e, para que possamos ampliar a possibilidade dessa leitura aos amigos e familiares, participo que a versão *on-line* está disponível no site do CIASC (www.ciasc.mar.mil.br).

Alexandre de Menezes Villarrosa
Capitão de Corveta (FN)





Palavras do Comandante

Em 2019, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo formou 3.360 Fuzileiros Navais. Ao todo, foram 270 oficiais e 1.287 praças que atenderam aos cursos de carreira. Além destes, outros 1.803 militares freqüentaram os cursos especiais e expeditos. Cabendo o registro da participação de dez alunos estrangeiros: sendo quatro Oficiais, um da Argentina, um do Uruguai, um do Senegal e, pela primeira vez, um do *United States Marine Corps*; e seis praças de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Senegal e Uruguai.

Esse expressivo efetivo de alunos é aqui explicitado, para que os leitores possam aquilatar a dimensão do desafio deste Centro: o desafio de **instruir** todos esses Fuzileiros Navais e, desta forma, **construir** o futuro da Marinha do Brasil.

Um desafio que só é possível atingir com a devida orquestração dos melhores esforços dos segmentos desta Organização Militar: a Superintendência de Ensino, a Superintendência de administração e o Corpo de Alunos. Os três setores, este ano, cada um na sua esfera de competência, trabalharam para, ao mesmo tempo, consolidar a excelência do ensino já conquistada e preparar o Centro de Instrução para o futuro. Neste sentido, diversas iniciativas foram encetadas.

Um importante desenvolvimento na formação dos oficiais ocorreu com a condução do primeiro Curso de Aperfeiçoamento Avançado do Corpo de Fuzileiros Navais (C-ApA-CFN). Fruto de um meticuloso estudo que buscou atender às novas demandas da Guerra Anfíbia, assim como preservar o elevado padrão já alcançado pelos seus predecessores: o Curso Avançado de Operações Anfíbias (CAVANF) e o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

do CFN (CAOCFN). Assim, foi operada uma mudança estrutural que adicionou ao conteúdo profissional do curso, uma carga horária acadêmica, em nível de pós-graduação. Para tanto, as parcerias formadas com o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), a Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Força Aérea (UNIFA) mostraram-se acertadas. Complementando essas transformações, a tradicional sala de aula do antigo CAOCFN foi remodelada para comportar as novas turmas

de Capitães-Tenentes, que, desde este ano, passaram a ter um efetivo maior, podendo atingir até 70 alunos.

O Departamento de Cursos Operacionais (DCOp), além de conduzir os cursos da Escola de Guerra Anfíbia e da Escola de Operações Especiais, incorporou, este ano, novas capacidades. Uma delas foi a ativação da Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (EsDefNBQR), para que os cursos básicos e avançados

de DefNBQR passassem a ser ministrados neste Centro de Instrução. O DCOp, em 2019, conduziu, em parceria com o Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN (CDDCFN) os primeiros Estágios de Qualificação Técnica Especial de Operações Psicológicas para Oficiais e para Praças. Alguns desses primeiros alunos comporão a Escola de Operações Psicológicas (EsOpPsico) do SCOp. Complementando a reestruturação do departamento, a EsOpPsico passará a conduzir, também, o Curso Especial de Negociação em Conflitos com Tomada de Reféns.

Este foi o ano da ativação do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COPazNav), uma evolução



“O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, este ano, pode novamente se orgulhar de ter dado vida ao seu lema: Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo!”

natural da Escola de Operações de Paz de Caráter Naval, que passou a ocupar instalações modernizadas para atender ao padrão ONU de cursos. Marcando esta transformação, o centro conduziu um Seminário Internacional e o 1º Curso Internacional, ambos com a temática das Operações de Paz de Caráter Naval. Os dois eventos contaram com representantes dos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Angola, Canadá, Chile, China, Costa do Marfim, EUA, Indonésia, Itália, Malawi, México, Namíbia, Nigéria, Nova Zelândia, Paquistão, Peru, Portugal, Quênia, Reino Unido, Suíça, Timor Leste, Uruguai e Zâmbia. Além disto, o COpPazNav conduziu os 2º e 3º Estágios de Operações de Paz para Mulheres e contribuiu com a preparação dos 18º e 19º contingentes da UNIFIL, incluindo neste processo, o Contra-Almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho, futuro comandante da Força-Tarefa Marítima, seu Estado-Maior e as tripulações dos navios capitânicas.

O Centro de Simulação do CFN conduziu a simulação construtiva da Operação Dragão XL e incorporou o Centro de Treinamento do Sistema Integrado de Comando e Controle do CFN (CT-SIC2CFN). Esta facilidade possibilita

o adestramento tanto de oficiais e praças alunos dos cursos de carreira, quanto de militares da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE).

Outra ativação importante foi a do Centro de Ensino à Distância do CFN (C-EAD-CFN), ocupando novas instalações. Nele, foram conduzidos, além do Curso de Habilitação a Suboficial, os novos cursos: Curso de Aperfeiçoamento em Guerra Anfíbia e Expedicionária (C-ApGANfe-EAD) e o Curso de Assessoria em Estado-Maior para Suboficiais (CASEMSO). Uma parceria com a Faculdade Signorelli, especializada em Ensino à Distância, possibilitou o aperfeiçoamento dos processos internos, deixando o centro em condições e ampliar o número de alunos e de cursos nesta modalidade de ensino.

Todos estes esforços de aprimoramento aqui mencionados, conforme já citado, resultaram do esforço sinérgico de toda a tripulação. E assim, ao encerrar mais um ciclo de ensino, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, este ano, pode novamente se orgulhar de ter dado vida ao seu lema: Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo!

C Alte (FN) Renato Rangel Ferreira
Comandante do CIASC





Gabinete do Comandante do CIASC



Imediato do CIASC - CMG (FN) Alexandre Alves





Secretaria do Comando



Centro de Mensagens





Assessoria de Comunicação Social

No ano de 2019, ocorreram diversas atividades no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, como formaturas, eventos, visitas ilustres e seminários.



“Em resumo, o ano de 2019 foi de grande sucesso, com muitos desafios e realizações.”

A Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas do CIASC participou ativamente de todos os eventos realizados a bordo, auxiliou na organização, cuidou da imagem do Centro e produziu textos e fotografias dos acontecimentos. O setor também é responsável pela organização de premiações e montagem do livro de visitas.

Nos grandes eventos sediados no CIASC em 2019, vale destacar o Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval, ocorrido no dia 31 de outubro de 2019. Nesse dia, o Centro de Instrução recebeu diversas autoridades do assunto para proferir palestras com três painéis, com o objetivo de debater ideias, compartilhar experiências e boas práticas, bem como propor soluções para problemas enfrentados por missões de paz em um cenário tão complexo como o marítimo. Embora o evento tenha acontecido em um dia, foram semanas de preparação para sediar o evento, que no final foi um sucesso, lotando o auditório do CIASC com civis e militares interessados nos assuntos em pauta.

Outros eventos de destaque ao longo deste ano foram: o 45º encontro de Veteranos dos Fuzileiros Navais, a VIII Jornada Jurídica do Corpo de Fuzileiros Navais, a Semana de Leitura Profissional do Corpo de

Fuzileiros Navais, a Moção de Louvor e Aplausos da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, na qual o nosso comandante, o Contra-almirante (FN) Renato, recebeu o conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto pelo envolvimento com a causa do autismo. Além dessas solenidades, ocorreu o reconhecido e concorrido “Um dia de fuzileiro naval e marinheiro para pessoas com deficiência”, um evento dedicado a pessoas com deficiência e seus familiares, para os quais o CIASC abre suas portas. Esse evento recebeu grande repercussão na mídia, sendo divulgado pelos canais de comunicação DefesaTV, TV Brasil, site Plantão Enfoço, Folha Militar Online, Jornal O Fluminense, TV Marinha e NOMAR Online.

Para ampliar a listagem da presença do CIASC na mídia, o Ilha Notícias (jornal local da Ilha do Governador) recorrentemente cobre os eventos realizados por esta Organização Militar e especialmente pelo PROFESP. Além disso, o Estágio de Operações de Paz de Caráter Naval para Mulheres foi pauta de uma matéria que ainda sairá pela TV INES. Ademais, diversas fotos e matérias produzidas pelo setor foram publicadas no *Instagram*, *Twitter* e *Facebook* da Marinha. Em resumo, o ano de 2019 foi de grande sucesso, com muitos desafios e realizações.

2ºTEN (RM2-T) Thais Portella



Assessoria Jurídica



Assessoria Inteligência e Segurança Orgânica





Centro de Simulação do Corpo de Fuzileiros Navais (CSimCFN)



O ano de 2019 foi de intensas realizações profissionais para o CSimCFN. No primeiro semestre, a Escola Naval foi contemplada com o apoio do Centro em três períodos distintos: na execução da simulação construtiva; na Operação Carimbó; e em proveito dos Oficiais-Alunos do Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários (CEMOI). Paralelamente, o Centro de Simulação recebeu diversas visitas importantes, como a do jornalista Alexandre Garcia, de antigos Comandantes-Gerais do CFN, do Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, dentre diversas outras.

Releva registrar a apresentação, ainda no mês de maio, na maior conferência de Simulação e Treinamento Militar da Europa, a ITEC. Deste evento, foi produzido

um artigo científico por oficiais vinculados ao CSimCFN. O texto versou sobre o emprego de realidade virtual para o estudo topotático do terreno.

Fechando o primeiro semestre, no mês de junho, foi realizado um exercício pioneiro de simulação, em apoio ao BtIBldFuzNav, no qual foi explorado tanto o simulador construtivo quanto o protótipo de simulador virtual de blindados. Foi possível adestrar desde o Estado-Maior da Unidade até os comandantes e operadores das viaturas blindadas.

É igualmente relevante destacar, no segundo semestre, a simulação da Operação Dragão XL em proveito da Força de Fuzileiros da Esquadra, um exercício que possibilitou o



Exercício realizado no Centro de Simulação.



Militares testam o planejamento no simulador construtivo.

controle da ação planejada com a realização de diversas interações com a Força de Defesa, concretizando uma valiosa experiência para o adestramento dos estados-maiores da Força de Desembarque. O objetivo desta ação foi de treinar forças navais e de Fuzileiros Navais para operações anfíbias de alta complexidade.

E, por fim, já no mês de novembro, foi realizado importante apoio ao C-ApA-CFN na simulação construtiva da Operação Marajá dentro do desenvolvimento da disciplina de “Guerra de Manobra Aplicada”. Nesse contexto, os Oficiais-Alunos puderam exercer o Controle da Ação Planejada de um planejamento executado na região de Itajaí – SC.

CF (FN) Daniel Campos





Capelania (Serviço de Assistência Religiosa)

Cumprindo sua missão constitucional, a Capelania do CIASC tem por finalidade prestar assistência religiosa e espiritual aos militares, servidores civis, bem como a seus dependentes, e buscar a valorização dos princípios éticos e morais. Por assistência religiosa, entende-se fornecer aos mais diversificados grupos religiosos um ambiente para que possam professar sua fé dentro da OM. Já por assistência espiritual, compreende-se oferecer um suporte/apoio àqueles que passam por situações delicadas na vida, seja na família, seja no âmbito pessoal. A prática da assistência religiosa contribui no alívio do estresse, de modo a conduzir seus adeptos a uma condição emocional favorável ao serviço, além de conduzi-los aos valores mais nobres, como *“fogo sagrado e espírito de sacrifício”*, ambos realçados na Rosa das Virtudes.

Neste Centro de Instrução, há um Capelão, que é Pastor Batista, e atua junto aos alunos, trazendo palestras formativas, cerimônias religiosas de formatura, aconselhamento individual, além de participar das manobras militares (ex. QUADREX e COROEX), a fim de estar próximo da tropa no ambiente operativo, realizando cultos e apoiando os militares, uma vez que, em momentos de guerra, os capelães deverão atuar nos meios operativos, conforme DGPM 502

(4ºRev.). Além disso, a assistência religiosa promove, neste Centro, cultos evangélicos (segunda-feira e quinta-feira), missas (terça-feira e quarta-feira), apoiadas pelo Capelão Padre da Divisão Anfíbia, e reuniões espíritas (quinta-feira), realizadas pelos próprios militares adeptos. No mais, foram distribuídas para a tripulação mais de 1500 Novos Testamentos e literatura para crianças e adolescentes, e oferecidas oportunidades de realizar cursos de Teologia a distância.

Há de se registrar ainda a participação da Capelania no Programa Forças no Esporte (PROFESP), que é um Programa do Governo Federal em parceria com os Ministérios da Defesa, da Educação e da Mulher, atendendo, no CIASC, a cerca de 500 crianças em vulnerabilidade social, por meio de atividades esportivas e socioculturais. O Capelão, no ano de 2019, atuou como Encarregado do Programa, visando à valorização pessoal, à redução dos riscos sociais e ao fortalecimento da cidadania.

A Capelania, diante da alta atividade e importância deste Centro, contribuiu e contribuirá com apoio ao Comando, buscando atender a todos, respeitando a diversidade de crenças, de modo a promover harmonia, o crescimento espiritual, moral e ético no CIASC.

1ºTEN (CN) Estevão



Biblioteca do CFN





Programa Forças no Esporte (PROFESP)



O Programa Forças no Esporte é um programa do Governo Federal, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com apoio das Forças Armadas, em parceria com o Ministério da Cidadania, da Educação e da Mulher. O Programa do CIASC, em parceria com a Pastoral do Menor do Rio de Janeiro, atende a cerca de 500 crianças em vulnerabilidade social, na idade de 10 a 17 anos, visando a valorização pessoal, a integração social e a cidadania. Considerado o maior núcleo esportivo no âmbito da Marinha do Brasil, o programa acontece dentro da Organização Militar, em contraturno escolar, por meio de atividades esportivas e socioculturais, fornecendo também reforço alimentar aos beneficiados. O projeto se destaca na área esportiva pelo fato de abranger tanto esportes terrestres (*futsal, handebol, karatê, taekwondo, futebol de campo*) quanto náuticos (projeto Navegar – canoagem, remo e vela), além de se destacar nas atividades educativas, que proporcionam aulas de Música, em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, e de Inglês aos alunos. Os beneficiados também são conduzidos a uma maior consciência ambiental, recebendo instruções sobre o tema e oportunidade de praticarem o que aprenderam neste próprio Centro de Instrução, no qual contribuíram no replantio de mais de mil mudas de mata nativa. No mais, o PROFESP é assistido pelo Centro de Referência

da Assistência Social (CRAS), com capacidade de acompanhar, orientar e ampliar o entendimento de cidadania dos alunos. Vale realçar ainda que as atividades culturais acontecem durante todo o ano, nos finais de semana, promovendo a integração social por meio da arte, mediante visitas a Museus e Teatros, e passeios culturais diversos. A título de exemplo, os beneficiados tiveram a oportunidade de conhecer: o Palácio da Guanabara (do Governo do Estado do Rio de Janeiro), o Teatro Municipal, Museu Imperial, Museu da CBF, e participar de torneios entre OM que possuem PROFESP, bem como de oito regatas do Circuito do Poder Marítimo, e, por fim, cerimônias militares diversas, como o Festival Âncora Social da Marinha.

“O PROFESP é um programa muito interessante para jovens em vulnerabilidade social, pois ajuda a socializar, ser uma pessoa melhor e melhorar nas notas escolares. Os professores e militares que acompanham os jovens são muito legais e engraçados, ajudando no aprendizado dos esportes. O PROFESP tem vários esportes, oficinas e passeios culturais que divertem os jovens. Pelo exemplo que recebi, penso no futuro em me tornar um Fuzileiro Naval.” (NATHAN DA SILVA PEREIRA - 12 anos - aluno do PROFESP)

1ºTEN (CN) Estevão

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo realiza festa de Natal para crianças do Programa Forças no Esporte

No dia 14 de dezembro de 2019, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) realizou uma festa para as crianças, atendidas pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP), e seus familiares. Ao todo foram 600 pessoas presentes na festividade, celebrando o espírito de Natal e das festas de fim de ano. Após as palavras de abertura do evento, diversas apresentações foram realizadas, iniciadas pelo coro de alunos, que cantou as seguintes músicas: *Trenzinho do Caipira*, *Vem chegando o Natal*, *Asa Branca* e *Heal the World*. Também foram efetuadas apresentações de *Taekwondo* e *Karatê*, com os professores e os alunos do Programa. Para encerrar esse momento, aconteceu uma apresentação musical, com a música *Sozinho*, de Caetano Veloso.

Ao final do evento ocorreu a tradicional chegada do Papai Noel na viatura blindada especial SR88 Piranha 3C, que atraiu a atenção de todos, conduzindo a entrega

de presentes para um momento descontraído e emocionante. Cada criança e adolescente nesse momento recebeu uma lembrança de Natal oferecido pelos militares do CIASC.

O Programa Forças no Esporte realizado nesse Centro de Instrução foi premiado por ser o maior no âmbito da Marinha, atendendo a cerca de 500 crianças em situação de vulnerabilidade social, na idade de 10 a 18 anos. Para essas crianças é oferecido no CIASC a realização de esportes terrestres como: *futsal*; *handebol*; *karatê*; *Taekwondo* e futebol de campo e esportes náuticos como: canoagem; remo e vela. A celebração foi marcada pela gratidão à equipe de militares que atuam no Programa, bem como aos agentes da Pastoral do Menor, cujo trabalho incessante trouxe ainda mais brilho às atividades.

“Instruir é construir!”





SO-Mor: Importância, Desafios e Contribuição

Em meados de 2018, fui sondado pelo Suboficial Cavalcante, que na época exercia a função de SO-Mor, se eu teria interesse em assumir sua função. Confesso que fiquei um pouco reticente e disse-lhe que pensaria a respeito, pois a função a meu ver era de grande responsabilidade. Passadas três semanas, o SO-Mor voltou a me perguntar se eu estava ou não interessado, pois iria indicar meu nome ao Almirante. Antes de lhe dar minha resposta, elenquei alguns Suboficiais que poderiam assumir a função, e dentro da avaliação dele eu estava à frente dos demais para a indicação. Diante das argumentações, eu, que já havia pensado bastante, decidi aceitar, porque para mim seria mais um desafio e uma honra poder ser a voz das Praças junto ao comando. Comecei então a me inteirar sobre a função e só então tive a noção exata da sua importância no contexto do Comando da Marinha.

Nesse meu estudo, pude verificar que a função de SO-Mor é de suma importância para a OM, pois ela possibilita o exercício da liderança através de uma conexão entre a tropa e o comando de forma direta, na qual os anseios e necessidades são levados e solucionados, na medida do possível, de forma que haja uma resposta do comando no que tange aos problemas comuns dos militares da OM, porém não se trata somente de assuntos referentes à caserna, mas também a assuntos ligados à parte social e pessoal dos militares, assuntos esses que, na maioria das vezes, têm

reflexo direto no seu desempenho profissional. Neste aspecto, a participação do comando, dando respaldo e apoio ao SO-Mor, é fundamental. Tal respaldo e apoio passam também pela compreensão dos oficiais sobre o papel do SO-Mor, que não é de forma alguma alguém que irá confrontá-los, mas será sim uma ferramenta que possam fazer uso para passar orientações aos seus subordinados.

Neste meu primeiro ano, verifiquei que um dos grandes desafios da função é conseguir fazer com que o pensamento das Praças se alinhe com a voga do Comando. Durante o ano, tive que realizar reuniões para explicar a alguns companheiros o porquê do comando estar tomando decisões que impactavam mais alguns setores da OM, porém o intuito era de melhorar as condições para todos. Nem sempre consegui fazer com que todos enxergassem sob o mesmo ponto de vista as decisões, mas esse é outro desafio, pois fazer as pessoas entenderem que a visão do Comando é uma visão macro é algo complicado devido ao fato de que cada um acha que seu setor ou sua função é mais importante que a do outro. Ressalto que, durante o ano, tive que resolver situações nas quais o apoio do Comando me fez sentir seguro e pude passar aos que solicitaram a certeza de que o Comando estava e está preocupado, atento e envida todos os esforços para dar o melhor amparo a seus militares e famílias, contribuindo assim para que a Família Naval se sinta importante e protegida.

SO-FN-IF Cláudio



Comandante do Corpo de Alunos (ComCA)

Nas escolas militares, os alunos são submetidos a rigorosos regimes acadêmicos, que vão servir de base técnica, dentro

de cada área de conhecimento, nos diversos postos e graduações de suas carreiras. Além desta intensa parte acadêmica, como militares, devem ser neles forjados alicerces mais subjetivos relativos à vida militar, como: Liderança, Disciplina e Espírito de Sacrifício. O aspecto técnico fincado rigorosamente em robustos valores militares é traço marcante do militar do Corpo de Fuzileiros Navais, e no CIASC, casa de todo Fuzileiro Naval, o guardião e mantenedor desses valores é o Corpo de Alunos.

Com o objetivo de manter tais valores, nos mais altos níveis, os instrutores do Corpo de Alunos são abnegados militares, selecionados por terem destaque entre seus

pares, e que, no dia a dia do CIASC, assumem papel de multiplicador e potencializador dos atributos militares dos alunos, o que é realizado de maneira ininterrupta durante todo período em que os alunos ficam neste Centro de Instrução.

Começando o dia bem cedo, praticamente ao nascer do sol, os alunos têm seu limite de regresso para bordo. Eles formam para a primeira refeição do dia, sendo distribuídos em seus Pelotões e Companhias. Os uniformes são inspecionados pelos Instrutores, Comandantes de Companhia e Pelotões. Antes do início das atividades acadêmicas, praticam o Treinamento Físico Militar. As atividades seguem normalmente com pausa para almoço, precedido de outra formatura, e terminam ao fim da tarde, quando formam novamente para recebimento de ordens gerais, inspeção de



“Em todos esses momentos, os instrutores aplicam e cobram na prática todos os atributos militares esperados de um Fuzileiro Naval.”

uniforme e resolução de questões administrativas. Em todos esses momentos, os instrutores aplicam e cobram na prática todos os atributos militares esperados de um Fuzileiro Naval.

Semanalmente são realizadas, após o almoço, as Paradas Escolares do Comandante do Corpo de Alunos (Com-CA) no campo de paradas do CIASC. Esse momento é a sublimação do processo Ensino-Aprendizagem dos aspectos militares, pois os alunos, futuros Comandantes de frações, Grupos de Combate e Esquadras de Tiro, exercem plenamente os atributos que praticam no dia a dia, uma vez que é responsabilidade deles a prontificação e a condução da cerimônia, que conta com um total de mais de 900 militares formados.

Além das atividades a bordo, os alunos são acompanhados pelos instrutores do CA, nos exercícios curriculares no terreno, nos quais são submetidos em diversos ambientes

operacionais, ocasião em que, paralelamente à parte acadêmica, que devem cumprir para obterem aprovação no curso, são testados e avaliados em sua aplicação, face às virtudes militares. Nesses momentos de maior dificuldade, nos quais muitos encontram seus limites físicos e mentais, são forjados os líderes do CFN.

Assim os instrutores do Corpo de Alunos, guardiões dos valores militares, da hierarquia e da disciplina do CIASC, cientes da importância de sua missão para a MB e para o CFN, atuam com inquebrável determinação, na busca do cumprimento de suas tarefas, atuando desde os menores detalhes até a condução de complexos exercícios práticos, recebendo sua recompensa ao fim de um ano letivo, quando se veem perfiladas no Campo em formatura, garbosamente uniformizadas, as mais profissionais e letais armas de guerra das Forças Armadas Brasileiras: o militar do Corpo de Fuzileiros Navais.

CC (FN) Bruno Tiago





Pelotões e Companhias

1º Pelotão da 1ª Companhia



2º Pelotão da 1ª Companhia



3º Pelotão da 1ª Companhia



1º Pelotão da 2ª Companhia



2º Pelotão da 2ª Companhia



3º Pelotão da 2ª Companhia



1º Pelotão da 3ª Companhia



2º Pelotão da 3ª Companhia



3º Pelotão da 3ª Companhia



1º Pelotão da 4ª Companhia



2º Pelotão da 4ª Companhia



3º Pelotão da 4ª Companhia



4º Pelotão da 4ª Companhia



1º Pelotão da 5ª Companhia



2º Pelotão da 5ª Companhia



3º Pelotão da 5ª Companhia



4º Pelotão da 5ª Companhia



5º Pelotão da 5ª Companhia





Departamento de Educação Física (DEF)

Em 2019, o Departamento de Educação Física do CIASC (DEF) destacou-se ao participar de diversas atividades e nelas representar o Corpo de Fuzileiros Navais: a Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais, o “Circuito Poder Marítimo” - CPM, os Campeonatos da MB Área-Rio, a MAREXAER e o Treinamento Físico-Militar (TFM) curricular dos alunos e da tripulação deste Centro de Instrução.

Na 32ª Corrida do CFN, realizada em 26 de Maio no Aterro do Flamengo, o CIASC participou com o pelotão competitivo masculino, que é composto pelos alunos atletas das equipes de Orientação, Rústica e Pentatlo Militar. E com todos os 435 alunos do C-Espc-2019 em um pelotão representativo. O pelotão competitivo treinado pelo SO-EL Aldir, integrante do Departamento de Educação Física, alcançou um excelente resultado, ficando na quarta colocação geral da competição e no primeiro lugar entre os Centros de Instrução.

No âmbito do “Circuito Poder Marítimo”, competição tradicional da Marinha do Brasil cujos participantes competem em embarcações de Remo em Escaler, o CIASC apoiou a equipe do CFN com as equipes SUB24 e MISTO. E todo processo seletivo, preparação física e obtenção dos meios para que os alunos dos cursos de carreira pudessem competir foi provido pelo DEF, com apoio logístico do Departamento de Material e Corpo de Alunos. Neste ano os alunos vivenciaram competições em diversos locais como: Angra dos Reis (Colégio Naval), Baía de Guanabara (Centro de Instrução Almirante Wandenkolk), Lagoa Rodrigo de Freitas (Escola Naval), Niterói (Base Almirante Castro e Silva) e São Pedro da Aldeia (Força Aérea Naval).

O Campeonato da MB área Rio é um tradicional evento esportivo organizado pela Comissão Desportiva da Marinha – CDM, que ocorreu de abril a novembro com modalidades específicas em cada etapa. O CIASC

compõe a equipe representativa do CGCFN através dos seus alunos e tripulação. Em 2019 foram realizadas competições nas seguintes modalidades: TAF-Contínuo, corrida de orientação, judô, cabo de guerra, natação e atletismo. Esta última, o DEF foi responsável por organizar a representação do Comando Geral e ao final do evento o CGCFN consagrou-se vice-campeão da competição, com destaque para os seguintes resultados dos alunos do CIASC: 3ºSG-FN-CN Almeida – primeiro lugar na prova 5.000m rasos e terceiro lugar na prova de 1.500m rasos; SD-FN Barbosa – segundo lugar na prova de lançamento de dardo; SD-FN M.Paixão – terceiro lugar na prova de revezamento 4x100m.

A XXIV MAREXAER foi realizada este ano na Escola de Especialistas da Aeronáutica – EEAR em Guaratinguetá-SP, de 15 de setembro a 20 de setembro 2019. Esta é uma competição esportiva entre as Forças Armadas com a participação dos alunos das escolas de formação de Sargentos, cujo principal objetivo do evento é estimular a camaradagem e o conagraçamento entre as forças. Sendo de responsabilidade do CIAA/CIASC, todo o processo de preparação física e técnica das equipes nas seguintes modalidades: atletismo, basquete, corrida rústica, corrida de orientação, futebol, judô, natação, pentatlo militar e voleibol.

Ao DEF deste Centro de Instrução anualmente cabe a missão de organizar e conduzir três modalidades: corrida de orientação, corrida rústica e pentatlo militar, ressaltando que o esporte pentatlo conta com as seguintes provas (natação utilitária, lançamento de granada, pista de pentatlo militar, tiro e *cross-country*) exigindo um preparo e disciplina elevado por parte dos alunos/atletas.

Ao final da MAREXAER, a Marinha conquistou o título de campeã por equipe nas modalidades Corrida Rústica

e Atletismo e individualmente conquistou as seguintes medalhas:

Corrida Rústica e Atletismo:

- **Corrida Rústica:** primeiro lugar SG-FN-CN Almeida; segundo lugar SG-FN Feijó e terceiro lugar SD-FN Bispo.
- **Atletismo:** prova 1.500m rasos - primeiro lugar SG-FN-CN Almeida / prova 5.000m rasos primeiro lugar SG-FN-CN Almeida.

Pentatlo Militar:

- **Prova de Lançamento de Granada:** primeiro lugar SG-FN-IF França e segundo lugar SD-FN Guimarães.
- **Prova de Natação Utilitária:** segundo lugar SD-FN Guimarães.
- **Prova de Cross-Country:** primeiro lugar: SG-FN-IF Wilsonsander e terceiro lugar SD-FN Gonçalves.

Corrida de Orientação:

- **Percurso Médio:** primeiro lugar SD-FN Pompeu e segundo lugar SG-FN-ES Otacílio.
- **Percurso Longo:** primeiro lugar SG-FN-ES Otacílio e segundo lugar SD-FN Pompeu.
- **Individual Geral:** primeiro lugar SG-FN-ES Otacílio e segundo lugar SD-FN Pompeu.

Estes resultados não seriam possíveis sem o apoio primordial dos militares destacados no CIASC para compor as Comissões Técnicas das modalidades sob gerência do DEF. Um Bravo Zulu para o 1ºTEN(AFN) Guillermo Brito Portugal (TERBTI), 1ºSG-FN-IF Marcelo José Alves (SEGBTI), 2ºSG-FN-IF Leandro Melo de Souza (SEGBTI), 3ºSG-FN-IF Jozelito Joguima Reis Moraes (CEFAN), 3ºSG-FN-IF Fábio Rogério Santos de Moraes (SEGBTI), 3ºSG-FN-EF Fabrício Clauber Moraes Leite (TERBTI), 3ºSG-FN-EG Guilherme de Oliveira

Junior (BTLENG), 3ºSG-FN-MO Tiago Cunha Souza (BFNIGO), CB-FN-MO Jhonatan Carvalho da Silva (BFNIGO).

O Departamento de Educação Física parabeniza todos os alunos/atletas dos cursos de carreira e extracarreira, ressaltando o comprometimento e esforço dos mesmos que ao longo de todo o ano abdicaram de horários de descanso e estudo para o preparo físico e técnico das modalidades.

Em paralelo a todos estes eventos esportivos, o Departamento na sua missão principal na esfera do ensino foi responsável por orientar o Treinamento Físico Militar (TFM) de aproximadamente 900 alunos dos cursos de carreira ao longo do ano. Atividades como treinamento funcional, natação, treinamento cardiorespiratório e treinamento de força foram a base do TFM no CIASC. E ainda, no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos nossos instrutores ministraram aulas teóricas de fisiologia do exercício, biomecânica, anatomia, princípios de treinamento físico, segurança e higiene. Realizando avaliações teóricas e práticas após o término da disciplina.

Por fim, não menos importante, o DEF realizou o Teste de Aptidão Física (TAF-Inicial e TAF-Anual) de todos os alunos de carreira, extracarreira, destacados e militares da tripulação. Totalizando aproximadamente 2000 militares avaliados duas vezes ao ano e em quatro modalidades, perfazendo 16.000 índices obtidos.

O DEF, formado pelos integrantes: 1ºT(RM2-T) Vinicius Oliveira, GM(RM2-T) Moreira, SO-EL Aldir, 2ºSG-FN-CN Sandro, 2ºSG-EP Luchezy, 2ºSG-EP Lourenço, 2ºSG-EP Nobre, 2ºSG-EP Marlon, 3ºSG-EP Paulo, CB-EP Jackson, CB-EP Secundino, CB-EP Balbio e o Professor Doutor Sant'anna, se orgulha em contribuir sobremaneira com a formação das novas gerações de Fuzileiros Navais.

1ºTEN (RM2-T) Vinicius Oliveira

Superintendência de Administração (SA)

A Superintendência de Administração é responsável por gerenciar o Departamento de Material, o Departamento de Saúde, o Departamento de Pessoal, o Departamento de Intendência, o Departamento de Processamento de Dados e o Departamento de Obras e Reparos.

Em 2019, conseguiram-se, dentre outras, as seguintes realizações: recebimento de ambulância UTI através de Emenda Parlamentar; compra de novos equipamentos

para a Saúde, dentre os quais cadeira de rodas e respiradores portáteis; obras de vulto como a construção da área de lazer, com espaço para interação em churrasco e campo de futebol, tendo vista panorâmica; revitalização da orla; troca de telhados e pintura geral; ampla reforma do auditório, produzindo novo layout e também com aquisições de novos equipamentos de som e luz.

3°SG-FN-IF Picolly

Área de lazer dos oficiais e observatório



Campo Almirante Sylvio de Camargo e área de lazer



Nova orla do CIASC





Departamentos da SA

Departamento de Educação Física



Departamento de Intendência



Departamento de Material



Departamento de Pessoal



Departamento de Processamento de Dados



Departamento de Saúde





Departamentos da Superintendência de Ensino

Secretaria e Superintendente de Ensino





CAPA-CFN

Equipe de Instrução e Secretaria do Curso de perfeiçoamento Avançado



Comandante da Marinha, Almirantes Fuzileiros Navais e Alunos do CAPA-CFN



Instrutores do Curso de Aperfeiçoamento Avançado





Secretaria do DI



Escolas

Escola de Infantaria



No ano de 2019, a Escola de Infantaria desenvolveu várias atividades curriculares, dentre elas:

- **QUADREX I:** de 19 a 21 de fevereiro, na região de Itaboraí / Maricá (RJ), para o E-QTEsp-PelMtrP, E-QTEsp-PelMrt81mm e E-QTEsp-PelPtr, a fim de qualificar os Primeiros e Segundos-Tenentes e Praças graduadas para o emprego das armas de apoio nos Batalhões/CiaFuz;
- **Prática Individual Básica:** de 01 a 05 de abril na área do Complexo Naval da Ilha do Governador (CNIG) para todas as especialidades do Curso de Especialização, na qual foram aplicados os conhecimentos teóricos e práticos do procedimentos de combate de pequenas frações;
- **Exercício no Terreno em Seropédica (RJ):** de 15 a 18 de julho no município de Seropédica e Paracambi para o Curso de Aperfeiçoamento em Infantaria, visando ao desenvolvimento das habilidades topográficas;
- **MARAMBEX III:** de 01 a 06 de setembro na Ilha da Marambaia, no qual foram aplicados os conhecimentos sobre armamento e tiro, Operações Ofensiva e Defensivas, bem como atividades de Inteligência, Marcha e Estacionamento, Minas e Armadilhas para os alunos do Curso de Especialização em Infantaria;
- **Prática de Infantaria I:** de 30 de setembro a 05 de outubro, no Complexo Naval Guandú do Sapé, estabelecido no CIAMPA, no qual foram aplicados os conhecimentos adquiridos durante o curso, atinentes às Operações Ofensivas e Defensivas, Topografia, Comunicações, Garantia da Lei e da Ordem, bem como Planejamento e Normas de Comando, Patrulha, Ações de Defesa e Apoio de Serviço ao Combate para alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Infantaria;
- **Prática de Infantaria III (QUADREX III):** de 21 a 25 de outubro na região de Itaboraí/Maricá, na qual foram aplicados os conhecimentos teóricos



adquiridos para resolver os problemas militares à luz do terreno como Comandante de Pelotão para os alunos do Curso de Aperfeiçoamento em Infantaria; e

- **Prática de Infantaria II (COROEX):** de 05 a 13 de novembro no Complexo Naval Guandú do Sapé, CIAMPA, no qual foram aplicados os conhecimentos adquiridos durante o curso atinentes às Operações Ofensivas e Defensivas, bem como Planejamento e Normas de Comando,

conceitos básicos de Guerra de Manobra, condução de Apoio de Fogo, Tipos de Apoio de Fogo, Patrulha, ações de Defesa e Apoio de serviço ao Combate.

Ao findar deste ano, a Escola de Infantaria cumpriu com a sua tarefa ao formar 224 alunos do Curso de Especialização e 151 do Curso de Aperfeiçoamento, contribuindo assim com aspecto técnico e profissional do Corpo de Fuzileiros Navais ao incluir esses novos combatentes em seus Quadros.

CT (AFN) Teomar de Sousa Ribeiro Júnior

Visão do Aluno

A Infantaria é a mais antiga arma de uma unidade militar e é formada por soldados capacitados para combater em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas, além de poderem utilizar vários meios de transporte e métodos de infiltração e exfiltração do campo de batalha.

O Corpo de Fuzileiros Navais, como uma parcela inalienável da Marinha do Brasil, possui uma das Infantarias mais eficazes do mundo. Dessa forma, para que seja mantido o altíssimo grau de profissionalismo desses honrados combatentes, o CFN dispõe de uma unidade de ensino que historicamente é reconhecida como um centro de excelência.

O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo recebe todos os anos Soldados e Cabos Fuzileiros Navais, a fim

de especializar e aperfeiçoá-los nas infindáveis táticas de guerra. Para tal, a Escola de Infantaria aplica de maneira teórica e prática o material doutrinário que abrange diversas disciplinas de combate, dentre elas podemos citar: Operações Ofensivas e Defensivas, Operações Anfíbias e Operações Ribeirinhas, além de técnicas de liderança. A Escola de Infantaria disponibiliza, ainda, em sua grade curricular, um curso de Língua Inglesa, para preparar nossos militares para missões no exterior.

De tal maneira, podemos concluir e ressaltar a importância de contribuir na formação de novos líderes Infantes Fuzileiros Navais em tempos de paz, para que em tempos de guerra, sejam mantidos acesos os valores essenciais do líder militar combatente anfíbio: a honra, competência, determinação e profissionalismo.

Aluno EZ-IF 5403 Pedro



Escola de Engenharia



Competência: essa foi a palavra que norteou as ações da Escola de Engenharia neste ano. Cientes de sua nobre responsabilidade de capacitar os militares para exercerem as atribuições de Sargentos e Cabos de Engenharia, nas diversas técnicas atinentes a essa especialidade, os instrutores não mediram esforços, buscando a cada contato trabalhar e desenvolver nos alunos também o profissionalismo, honra e determinação necessários a todos os Fuzileiros Navais.

Na instrução de transposição de curso d'água, aos muitos brados de "Ao braço, firme!", foi necessário determinação; para as com explosivos, competência e profissionalismo, e tudo feito com dedicação ao serviço, intrepidez e disciplina, vigorando aí a virtude por excelência: honra.

Para facilitar a assimilação desses valores, os Sargentos e futuros Cabos trabalharam juntos, como um Pelotão de Pioneiros. Com revezamento no comando de cada grupo, simularam o que ocorrerá muito em breve no Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, gerando maior sinergia e confiança mútuas, indispensáveis para qualquer fração militar.

Com o sentimento de dever cumprido, a Escola de Engenharia entrega militares capacitados para o BtlEngFuzNav, aptos a "construir, às vezes destruir, mas sempre apoiar".

1ºTEN (FN) Leandro Gomes

Visão do Aluno



2019 foi um ano de muito aprendizado. Chegamos com a vibração típica de Fuzileiros Navais, ansiosos por aprender a cada dia e sermos melhor preparados para o combate. Ser Engenheiro de Combate exige muito de nós, tanto física quanto mentalmente: portadas não se montam sozinhas e reconhecimento de pontes é mais complexo do que imaginávamos, mas vencemos.

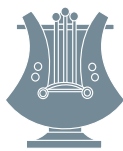
Aprendemos a criar obstáculos e a destruí-los, a prover mobilidade e proteção a uma Força e contramobilidade ao inimigo.

Aprendemos que a Engenharia nunca fica em reserva, que nossa atividade é técnica e que explosivos se tornam menos perigosos quando sabemos com profundidade seu funcionamento.

Estamos prontos para voltar a cerrar nas fileiras operativas do CFN, sempre dispostos a “Construir, às vezes destruir, mas sempre apoiar”.

3ºSG-FN-EG Ciro Carlos Guedes da Silva





Escola de Música



Em 2019, a Escola de Música contribuiu com a formação e aperfeiçoamento de 36 Sargentos Músicos e 18 Sargentos Corneteiros, além da especialização de 22 Cabos Corneteiros, por meio dos seguintes cursos de carreira: Curso de Aperfeiçoamento em Corneta e Tambor (C-Ap-CT), Curso de Aperfeiçoamento em Música (C-Ap-MU) e Curso de Especialização em Corneta e Tambor (C-Espc-CT).

Os cursos de Aperfeiçoamento em Música e em Corneta e Tambor atualizam e ampliam os conhecimentos das praças especialistas graduadas, com saberes necessários à execução das tarefas técnico-profissionais em suas respectivas áreas de atuação, sendo tais conhecimentos imprescindíveis à nova graduação por aqueles alcançada. São compostos por sete disciplinas básicas: Teoria Musical; Percepção Musical; Prática Musical e Repertório I/Prática Instrumental I; História da Música; Regência; Prática Musical, Dicção e Técnica Vocal/Prática Instrumental II; Harmonia Tradicional; Prática Musical e Repertório II/Prática Instrumental

III; Orquestração; Noções de Harmonia Funcional; e Editoração de Partituras.

Já o Curso de Especialização em Corneta e Tambor, utilizando-se de uma proposta de formação musical intensiva, tem por objetivo proporcionar ao Soldado Fuzileiro Naval o saber necessário à execução de toques de corneta. Ademais, capacita-o a desempenhar funções na banda marcial do CFN e nas diversas cerimônias da Marinha do Brasil.

Insta salientar ainda que, além dos cursos de carreira supracitados, a Escola de Música, atualmente composta de 15 militares (01 oficial; 12 instrutores efetivos; e 2 instrutores destacados), também colaborou com o fornecimento de instrutores para o Curso de Reparo e Manutenção de Instrumentos Musicais para Praças (C-Exp-ReMIM-PR) e para o Estágio de Atualização para Corneteiros do Corpo de Fuzileiros Navais (E-Atu-CTCFN), tendo nestes formado, no mesmo ano, 20 e 10 alunos, respectivamente.

1ºSG-FN-CT Ezequiel

Todo sucesso na vida depende de muitos esforços e mesmo que haja dificuldades, é preciso perseverar e semear os seus sonhos para colher os frutos posteriormente. Foi o que aconteceu em 2019, quando, com grande alegria, colhemos os frutos de anos de estudos na “Arte da Música” ao ingressarmos no Curso de Formação de Sargentos Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais.

Ao chegar no “Templo do Saber”, foi preciso adaptar-se à rotina de um curso militar: levantar-se cedo, uniforme impecável, formaturas para verificação de presença, exercícios físicos e muitas instruções. Contudo, o comprometimento e dedicação dos instrutores do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo – CIASC em compartilhar suas experiências e conhecimento sobre preceitos militares, fundamentados nos pilares da hierarquia e disciplina, foram de extrema importância para que o nosso aprendizado se desse de maneira eficiente.

Chegada a formatura, um sonho realizado. Foi mais um passo na nossa trajetória de vida, em que assumimos a responsabilidade de ser Sargento Fuzileiro Naval da Marinha do Brasil. É o momento de agir conforme o que foi ensinado e levar para consigo os bons exemplos transmitidos pelos nossos instrutores.

O Curso de Aperfeiçoamento foi mais um importante momento de ensino-aprendizagem no qual trabalha-se apenas com as atribuições de cada especialidade, com rotina de tarefas práticas e teóricas inerentes a nossa atuação na carreira. Com os nossos excelentes instrutores, os quais nos orientaram para o cumprimento da nossa missão no Corpo de Fuzileiros Navais e na Marinha do Brasil, atingiremos a excelência de atributos profissionais que serão usados em nossas vidas, tanto na caserna quanto fora dela.

Por fim, o agradecimento a todos que contribuíram nessa jornada: a Deus em primeiro lugar, à família e aos Amigos. Agradecemos, também, a toda tripulação do CIASC, desde o nosso Comandante ao Soldado mais moderno, que juntos fazem com que afirmemos ser um “Centro de Excelência”.

3ºSG-FN-MU José Washington da Silva

Visão do Aluno





Escola de Artilharia



A Escola de Artilharia tem como missão a capacitação do Soldado Fuzileiro Naval, a fim de proporcioná-lo conhecimentos técnicos que permitirão um bom desempenho como Cabo Fuzileiro Naval do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais. Ressalta-se, também, que esta Escola tem como objetivo a atualização e aprimoramento técnico-profissional de Praças especializadas, de modo a garantir que o futuro chefe de peça consiga realizar suas funções da melhor maneira possível. Não obstante, torna-se importante citar que, neste ano, tentamos fazer uma maior integração por parte de todos os componentes desta Escola, como alunos e instrutores, que juntos fizeram com que o

C-Esp-AT e o C-Esp-AT fossem, sem dúvida, diferentes de anos anteriores. Sempre com lealdade e iniciativa, os membros da Escola propuseram a execução de cursos completos, que acarretarão em uma carreira ainda mais promissora por parte dos formandos deste ano. Por último, gostaria de agradecer a todos que proporcionaram à Escola de Artilharia a afirmação de sua excelência, seja no cálculo de tiro, nos procedimentos em obuseiros e morteiros ou nos postos de observação. A artilharia sempre apoiará pelo fogo.

Azul pronta, Azul fogo.

1ºTEN (FN) Lucas Tournour



Visão do Aluno

Sinto-me realizado pessoal e profissionalmente. Este ano foi para mim, sem dúvidas, de muitas alegrias e conquistas. Após trilhar 10 anos na carreira, pude galgar a tão aguardada promoção à graduação de 3ºSG no C-Esp-HabSG. Apresentei-me no dia 14 de janeiro de 2019 ao Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo - CIASC e estava certo de que começaria uma longa e árdua jornada de dedicação, autodisciplina e, por muitas vezes, de sacrifícios nesse novo desafio que estava por vir. A rotina diferenciada de aluno, as formaturas, o acordar cedo, o dormir tarde, o autocontrole para não deixar que as distrações tirem o foco dos estudos, tudo isso requer do próprio militar a capacidade de abnegação.

O CIASC tem a importantíssima e honrosa missão de capacitar militares do Corpo de Fuzileiros Navais para as mais diversas atividades e exercícios, seja em paz ou em guerra, militares esses que ao menos uma vez em suas carreiras passam por este Centro. A missão intrínseca a este Centro de excelência é facilitada pela constante orientação de instrutores capacitados, imbuídos em

formar militares com alto índice de profissionalismo e, sobretudo, em criar líderes capazes de entender e atender às adversidades que porventura possam defrontar ao longo de sua vida militar.

Ressalto aqui o trabalho realizado no segundo semestre, com o início do Curso de Aperfeiçoamento, no qual os Sargentos alunos tiveram a oportunidade de se aprofundar em suas especialidades, recebendo um alto nível de conhecimento técnico-profissional compatível com a sua nova graduação. O CIASC tem buscado recursos didáticos, modernos e atualizados para que isso seja possível, além de contar com instrutores com larga experiência na sua arma.

Por fim, agradeço a Deus, esposa e familiares pelo apoio e compreensão nos momentos em que estive ausente, saibam que esse é o espinhoso preço da carreira militar. E aos companheiros de turma, obrigado pelo apoio mútuo durante todo curso e por tornar os obstáculos diários transponíveis. "TODOS CHEGARAM À PRAIA!"

3ºSG-FN-AT Elder



Escola de Blindados



A Escola de Blindados tem como atividade fim formar elementos de apoio ao combate e, em situações especiais, elementos de combate. Nesse contexto, conduziu os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Blindados. Dentre suas diversas tarefas, destaca-se no C-Espc-BD o fato de se especializarem nos Carros Blindados do CFN, quando ao término do curso tornam-se aptos a operarem as Viaturas Blindadas SR 8X8 PIRANHA IIIC e M-113 MB1 e se familiarizam com a viatura CARRO-LAGARTA ANFÍBIO e CARRO DE COMBATE SK-105 A2S. Já no C-AP-BD os Sargentos ganham conhecimento na execução de Comandantes de Viaturas e na Tática do emprego dos Blindados.

Ao longo do ano de 2019, a Escola de Blindados foi diretamente responsável pelo aperfeiçoamento

de 12 Sargentos e pela especialização de 29 Soldados. Foram realizados diversos exercícios visando a colocar em prática todo conhecimento adquirido em sala de aula. No CAEX-MARAMBAIA, o C-Espc-BD se familiarizou com os armamentos das viaturas, e nos exercícios de ET VALENÇA/C-AP/C-Espc-BD, QUADREX III/C-AP-BD (MACAÉ/ITABORAÍ), COROEX/C-AP/C-Espc-BD (MARICÁ) e ESTADO MAIOR EM CAMPANHA C-AP-BD, houve a integração dos cursos de C-Espc-BD e C-AP-BD, na qual se avaliou todo o aprendizado, nas diversas dificuldades e provações que são oferecidas pelo campo, o que lhes materializou o conhecimento.

1ºSG-FN-BD
Gerson Adriano da Silva Mendonça



A especialidade de Blindados surgiu oficialmente em 2014, com a primeira turma de especialização em 2015. Com isso, os primeiros Cabos irão cursar a Sargentos/Ap somente em 2021. Ao longo desses 6 anos, os Cabos/Sargentos que possuíam algum dos 4 cursos relativos aos blindados do acervo do CFN (M113, MOWAG PIRANHA, CLANF OU SK 105) foram migrando, aos poucos, para o novo quadro, seja por determinação do ComSup ou por requerimento do próprio militar ao ComGer.

Nossa turma segue esse padrão, mas é uma turma diferenciada: todos os 12 Sargentos blindadeiros de 2019 são oriundos direta ou indiretamente do Batalhão de Viaturas Anfíbias de Fuzileiros Navais (BtlVtrAnfFuzNav) e todos realizaram o Curso Especial de Operador de Carro Lagarta Anfíbio (CEsOpClanf) nos anos de 2014 e 2015, possuindo uma larga experiência operativa nesse importante vetor de projeção anfíbia do CFN. Depois que os militares supracitados fizeram seus requerimentos de mudança de especialidade via ComGer (entenderam que se identificavam com o meio), dezenas de outros requerimentos também foram feitos. Depois de uma análise criteriosa, a alta administração do CFN deferiu a mudança somente dos militares “CLAnfistas” (dez oriundos da arma de Infantaria e dois de Comunicações Navais), principalmente devido à

Visão do Aluno

recente aquisição de 23 novos CLANfs de 3ª geração no estado da arte, os quais tive o privilégio de operar ainda no BtlVtrAnf, antes de me apresentar no CIASC para o curso de formação de Sargentos/Ap.

O ano começou intenso, com a apresentação no CIASC, depois de uma série de rigorosos requisitos de carreira cumpridos. O primeiro semestre foi voltado para a formação básica do Sargento Fuzileiro Naval, com ensino intenso e foco na liderança, postura, correção de atitudes e fiel cumprimento da hierarquia e disciplina que, mais do que nunca, justificaram a razão do CIASC ser considerado um centro de excelência.

No segundo semestre, o ensino do Curso de Aperfeiçoamento foi focado na arma blindada e sua importância. A Escola de Blindados do CIASC, mesmo com um efetivo muito reduzido, conseguiu de forma brilhante e excepcional conduzir a formação dos combatentes blindadeiros. Tais militares mostraram-se extremamente capacitados, motivados e vocacionados para com a arma, transmitindo suas experiências e ensinamentos para os alunos de acordo com as normas técnicas do CFN. As melhores tropas do mundo possuem recursos humanos especializados em blindados e no CFN não seria diferente. Com a função de maximizar o poder de combate da Infantaria, que sempre será a arma base, aumenta ainda mais a responsabilidade do Sargento blindadeiro, que deve possuir um grande conhecimento técnico profissional da Infantaria, somado ao conhecimento do meio blindado, para que possa usufruir o máximo das possibilidades e limitações do meio blindado em prol da missão, garantindo à tropa apoiada mobilidade, proteção blindada, poder de fogo e, conseqüentemente, ação de choque.

Avante Fuzileiros de Aço!

Na vanguarda que é honra e dever!

AÇO!

3ºSG-FN-BD

João Carlos Miranda Tavares



Escola de Escrita e Fazenda



A Escola de Escrita e Fazenda contribuiu para o aperfeiçoamento de 47 Sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), especialidade essa que é de suma importância para a administração do CFN e da Marinha do Brasil, devido à atuação destes profissionais nas áreas de Seção de Pessoal, Segurança, Operações, Logística, Intendência e Secretarias.

Com base no currículo, foram desenvolvidas atividades com o intuito de atualizar e elevar o nível de conhecimento técnico-profissional dos alunos, visando capacitá-los a desenvolver com desenvoltura suas competências nas Organizações Militares de destino.

Ao longo do Curso são ministradas as seguintes matérias: Língua Portuguesa, Serviço de Secretaria, Sistema de Pagamento, Administração de Material, Serviço de Subsistência, Administração de Pessoal, Justiça e Disciplina, Microinformática Avançada e Administração Financeira. Para um melhor aprendizado, foram empregados os seguintes programas utilizados

na MB: Quaestor, SISPAG, SiGeP, SisPes, SisDPMM, SIGDEM e LOTUS.

Vale destacar as visitas à PAPEM e à Seção de Intendência deste Centro de Ensino, enriquecendo, ainda mais, os conhecimentos aprendidos nas matérias de Sistema de Pagamento e Serviço de Subsistência, respectivamente. Outro fator preponderante foi a prática de criação e elaboração de documentos, conforme as novas regras da SGM-105 (5ªREV), assim requalificando o militar, algo essencial para sua carreira.

Desta forma, a Escola foi composta pela Equipe de Coordenação: Encarregada CT (RM2-T) FLAVIA BARROS e Adjunto SO-FN-ES EDILSON; e pela Equipe de Instrução: 2ºSG-FN-BD IVAN, 2ºSG-FN-MO FARIAS, 3ºSG-FN-AT SAUCEDO, 3ºSG-FN-BD FELIPE, 3ºSG-FN-ES RODRIGO, 3ºSG-FN-ES DIEGO SILVA, 3ºSG-FN-ES EVANGELISTA, 3ºSG-FN-ES MACHADO, 3ºSG-FN-ES COELHO, 3ºSG-FN-ES LOPES, 3ºSG-FN-ES FERREIRA, 3ºSG-FN-ES MATOS, 3ºSG-FN-ES M. CRUZ e 3ºSG-FN-ES BACKER.

CT (RM2-T) Flavia Barros

Visão do Aluno

É notório o valor da formação proporcionada pela Escola de Escrita e Fazenda aos seus militares, profissionais dessa tão renomada área de atuação. Isso porque tal especialidade exerce papel singular no cumprimento das tarefas a cargo do CFN e de toda a Marinha do Brasil. Para a eficácia de tal informação, deve-se destacar a valorização da instrução ministrada e todo o meio material utilizado.

O alto grau de comprometimento da escola no aperfeiçoamento dos alunos é fator preponderante para o bom funcionamento da Administração Naval, pois ao ministrar com excelência disciplinas essenciais à especialidade, como língua portuguesa, serviço de secretaria e pagamento de pessoal, essa escola possibilita a condição necessária para que seus alunos possam exercer suas funções nas mais variadas Organizações Militares onde forem servir.

Além disso, a dedicação em manter um aparato material, os chamados meios materiais, sempre atualizados e com padrão tecnológico adequado, contribui sobremaneira para o cumprimento dessa missão. Só para exemplificar, é possível citar o laboratório de informática, onde é realizada com eficiência e eficácia uma das mais importantes instruções para a formação do profissional escrevente: a disciplina de Microinformática.

Portanto, dentre todos os fatores citados, reforça-se o grande valor institucional da Escola de Escrita e Fazenda para o cumprimento das tarefas inerentes à Marinha do Brasil. Espera-se que essa tão nobre escola continue sempre cumprindo sua missão, formando, aperfeiçoando, valorizando e instruindo seus alunos, guiando sempre pelos valores essenciais do Corpo de Fuzileiros Navais: Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo. ADSUMUS!

3ºSG-FN-ES Anderson Luís Alves de Souza



Escola de Comunicações e Eletrônica



No ano de 2019, a Escola de Comunicações e Eletrônica conduziu os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Comunicações Navais e em Eletrônica, formando cerca de 130 praças, entre Sargentos e Cabos. Assim, entregou ao setor operativo do Corpo de Fuzileiros Navais militares tecnicamente capacitados para exercerem suas funções e atribuições.

Ressalta-se também a condução do Curso Especial de Oficial de Comunicações e do Curso Expedito de Guerra Eletrônica de Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que têm como intuito preparar militares nos bancos escolares para uma atividade tão importante, que a comunicação, seja ela administrativa ou operativa.

“Comunicações, a arma do Comando!”

“Nossa guerra é no Espectro!”

TEN (FN) Freitas

Visão do Aluno

Curso de Especialização 2019 - Comunicações Navais

Primeiramente, gostaria de dizer o quanto é gratificante, para mim, fazer parte do corpo de alunos do excelentíssimo Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo – CIASC, instituição essa que tem cumprido, com louvor e grande profissionalismo, a missão de direcionar os Soldados Fuzileiros Navais em busca da tão sonhada graduação de Cabo Fuzileiro Naval.

O ano de 2019 ficará marcado para sempre na vida de cada um dos sessenta e três alunos do Curso de Especialização de Comunicações Navais, não só por ser uma conquista individual de cada um de nós, mas também por todos os momentos que passamos juntos nesse ano tão longo de aprendizado e de superação.

A arma de Comunicações Navais se destaca pelo grande grau de profissionalismo e comprometimento dentro da Marinha do Brasil, profissionalismo esse que esteve presente durante todo o Curso de Especialização 2019, tanto em sala de aula quanto nas aulas práticas e em outras atividades curriculares.

Costuma-se dizer, dentro das Comunicações, que somos uma família e eu realmente posso reforçar que somos. A camaradagem e o espírito de corpo que sempre se fez presente dentro do Corpo de Fuzileiros Navais está sendo praticada por nós, comunicantes, em todos os dias que passamos juntos nessa caminhada tão longa.

Enfim, sou grato a todos os Instrutores, Coordenadores e principalmente aos meus camaradas que me sustentaram até aqui. Por fim, gostaria de dizer que a responsabilidade cresce junto ao grau hierárquico e que juntos vamos chegar cada vez mais longe. ADSUMUS!

SD-FN Daniel dos Santos da Silva

Escola de Formação e Habilitação



A Escola de Formação e Habilitação, integrante deste Centro de Excelência, tem como propósito preparar Cabos do CFN para o exercício das funções de Sargentos, além da formação de Sargentos Músicos, destinada aos civis que ingressaram no Corpo de Fuzileiros Navais.

No período inicial, os candidatos ao Curso de Formação de Sargentos Músicos se apresentam

neste Centro para se adaptarem à nova vida da caserna, passando por transformação, por superação e por valorização da honra. No final do Curso, são realizadas atividades operativas no terreno. Além de contribuírem para esses propósitos, os instrutores proporcionam aos alunos a oportunidade da prática da Liderança Militar sob algumas condições adversas inerentes aos Fuzileiros Navais.

2ºSG-FN-AT Marques

Visão do Aluno

O ano de 2019 foi de suma importância para os militares que realizaram o Curso de Formação de Sargento, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), onde se avalia e recupera conhecimentos inerentes à vida militar e profissional, com avaliações e disciplina que exigem dos alunos dedicação. Tais atividades são de suma importância para o seguimento profissional e pessoal, pois com o passar dos anos de serviço, alguns valores e procedimentos caem no esquecimento e na rotina específica da unidade a qual o militar serve, ocasionando assim vícios em procedimentos comuns.

Nesta árdua, porém gratificante trajetória, aprendemos sobre a responsabilidade que requer a nova graduação. Neste contexto, temos um enfoque no que seria o cerne do nosso curso: a liderança. O bom andamento das fainas e o cumprimento da missão estão vinculados a uma boa liderança. Além de liderar pelo exemplo, o líder, quando necessário, deverá delegar responsabilidades e não apenas tarefas, para que cada militar, dentro de seus conhecimentos e capacidades, possa desenvolver a etapa do processo que lhe é designada. E a condução desse processo deve ser realizada por um líder que enxergue não apenas os conhecimentos técnicos, e sim que saiba trabalhar as habilidades e competências de cada um.

Ao término do curso, a conclusão com êxito deixa a todos felizes e com a sensação do dever cumprido e de uma superação própria dos limites físicos e psicológicos, e também e não menos importante a tão esperada promoção que todos aguardam por em média dez anos de serviço bem prestados a Marinha do Brasil e ao Corpo de Fuzileiros Navais.



3ºSG-FN-AT Plínio



Escola de Motores e Máquinas



Instalações da Escola de Motores e Máquinas

Inaugurada em visita oficial pelo Comandante de Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais, em junho de 2013, as instalações da Escola de Motores e Máquinas contam com amplas salas de aula, laboratório de eletricidade, galpão para viaturas (recursos instrucionais), Sala dos Instrutores e o Centro de Formação de Condutores.

Atividades da Escola de Motores e Máquinas

1. Cursos Ministrados

A Escola de Motores e Máquinas ministra os Cursos de Especialização em Motores e Máquinas (C-Espc-MO/2019) e o Curso de Aperfeiçoamento em Motores e Máquinas (C-Ap-MO/2019). O C-Espc-MO tem como objetivo habilitar o Soldado Fuzileiro Naval para a execução das tarefas de auxiliar técnico-profissional em Motores

e Máquinas. O C-Ap-MO tem como objetivo atualizar e ampliar os conhecimentos de praças especialistas para execução das tarefas técnico-profissionais em Motores e Máquinas. Em 2019, passaram pela Escola 54 alunos do C-Espc-MO e 36 alunos do C-Ap-MO.

2. Desenvolvimento geral dos cursos

O C-Espc-MO e o C-Ap-MO atendem às diretrizes previstas em seu Currículo específico. Neste, constam as disciplinas a serem ministradas ao longo do ano programadas no Plano Geral de Instrução (PGI), bem como suas respectivas Cargas Horárias.

Para o C-Espc-MO, é realizado um teste inicial sobre assuntos contidos no Manual Básico do Fuzileiro Naval. A nota desse teste não é considerada para cômputo da média final. Seu objetivo será identificar as possíveis deficiências dos alunos e incentivá-los ao estudo, inclusive com aulas de reforço, para que se atinja um nivelamento das turmas.



Box de Motores e Laboratório de Injeção Eletrônica.

Além das aulas expositivas em sala de aula, também são programadas aulas práticas para fixar o aprendizado e proporcionar o contato *in loco* do aluno com as viaturas e técnicas profissionais.

Próximo ao término do curso, os alunos participam de exercícios no terreno (MOTOREX) para, efetivamente, colocarem em prática os ensinamentos técnicos adquiridos no curso.

Todos os cursos desta Escola, sob supervisão e coordenação do ComCA, possuem atividades de Treinamento Físico Militar (TFM). Estas atividades contém testes físicos, aos moldes do Teste de Avaliação Física (TAF), em que sua nota faz parte da média final do aluno.

A critério do Comando do CIASC e Superintendência de Ensino, podem ser programadas atividades extraclasse, como palestras e visitas em Organizações Militares ou civis de forma a aumentar o nível de conhecimento dos alunos.

3. Organização para a condução dos cursos

A Escola de Motores e Máquinas está organizada da seguinte forma:

- Encarregado da Escola de Motores e Máquinas;
- Auxiliar do Encarregado da Escola de Motores e Máquinas;
- Coordenadores de Cursos (Especialização, Aperfeiçoamento, PMC e E-QTEsp-MoMiL/P); e
- Instrutores.

4. Exercício no Terreno

O exercício no terreno (MOTOREX) tem o propósito de suplementar as atividades dos alunos dos cursos de aperfeiçoamento e especialização utilizando viaturas operativas.

Consiste na aplicação prática, coordenação e preparação do exercício e manutenção das viaturas antes, durante e pós exercício.

Durante o exercício, os alunos de aperfeiçoamento são divididos em equipes e participam de diversas atividades como orientação e navegação com viaturas, apoio logístico (fornecimento de ração e água), simulação de manutenção de viaturas em pane, reparos de fortuna, manobra de força e socorro de viaturas incluindo viatura socorro.

A cada dia de exercício uma equipe de alunos de aperfeiçoamento fica de prontidão para efetuar reparos de rotina e emergência nas viaturas envolvidas na instrução.

Os alunos de especialização são divididos em equipes de acordo com a quantidade de viaturas disponíveis onde são aplicadas nas instruções de orientação e navegação com viatura, técnicas de transposição de curso d'água, reparo de emergência, manobra de força, condução de viatura em Qualquer Terreno - QT, comboio, colunas de marcha cerrada, aberta e por infiltração, utilização de OVN, linha de escurecimento parcial (LEP) (luzes militares) e linha de escurecimento total (LET).

A Escola de Motores e Máquinas também ministra o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Preparação para Mudança de Categoria (E-QTEsp-PMC), o Estágio Qualificação Técnico Especial para Motorista Militar de Viatura Leve (E-QTEsp-MoMiL), o Estágio Qualificação Técnico Especial para Motorista Militar de Viatura Pesada (E-QTEsp-MoMiP) e o Curso Especial de Manutenção Orgânica de Viaturas (C-Esp-MntOV). Em 2019, houve duas turmas de E-QTEsp-MoMiL com 40 alunos cada e uma turma de E-QTEsp-MoMiP, também com 40 alunos. O E-QTEsp-PMC contou com oito turmas, totalizando 62 alunos.

CT (A-FN) Luciano



Aula teórica antes das pistas.



Pista de Navegação e Orientação.



Pista de Transposição de Areal e Manobra de Força.



Condução Auto na Restinga de Maricá e Ponta Negra.

Pista de Transposição de Cursos D'Água.



Pista de Manobra de Força.



Departamento de Cursos Operacionais (DCOp)

Departamento de Cursos Operacionais



Comandos Anfíbios



Escola de Guerra Anfíbia



O Departamento de Cursos Operacionais (DCOp) foi criado em 2000 com a transferência do Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf) do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais (Batalhão Tonelero) para este Centro. Também naquele ano o DCOp absorveu o Curso de Especialização em Guerra Anfíbia que até então era ministrado no Centro de Instrução Almirante Milciades Portela Alves (CIAMPA), sendo que aqui passou a incluir em sua nomenclatura o Estágio Especial de Guerra Anfíbia passando a ser chamado de C-Espc-GAnf/E-EGAnf.

Com essas transferências deu-se espaço para que o Tonelero se dedicasse ainda mais às suas atividades operativas e que o CIAMPA ficasse inteiramente voltado para a formação de recrutas.

Estes dois cursos operativos possibilitaram a criação de duas escolas dentro do departamento: a Escola de Guerra Anfíbia e a Escola de Operações Especiais.

Atualmente, o DCOp é chefiado pelo CF(FN) Custodio. O Departamento é composto por uma Seção de Comando e três Escolas: a Escola de Guerra Anfíbia, a Escola de Operações Especiais e a Escola de Operações Psicológicas. Uma quarta Escola está sendo criada, com o intuito de absorver as atividades de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

Seção de Comando do DCOp

Responsável por absorver as demandas administrativas do Departamento, essa estrutura permite que as Escolas possam voltar suas atenções para a atualização de conhecimentos, aplicação da doutrina, cumprimento dos currículos dos diversos cursos/estágios e o desempenho das funções operativas nos exercícios do terreno, focando seu esforço principal na atividade de ensino.

Escola de Guerra Anfíbia

A Escola de Guerra Anfíbia ministra os seguintes cursos/estágios:

- Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária (C-Ap-Ganfe):
Para o ano de 2019, de acordo com o novo itinerário formativo para Oficiais do CFN,

foi implementado, no dia 11 de fevereiro, o 1º C-Ap-GAnfe para os novos Oficiais FN, QC-FN e AFN. Foram matriculados 66 Oficiais, dentre os quais 32 2ºTEN (FN), 07 2ºTEN (QC-FN) e 27 2ºTEN (AFN). Ressalta-se que, dentre os AFN, 01 Oficial era do sexo feminino.

Ao longo das 15 semanas do C-Ap-GAnfe/2019, os alunos foram submetidos a diversas instruções de extenuante exigência física, psicológica e intelectual. Cabe destacar que vários meios operativos da MB foram empregados na condução das instruções e exercícios no terreno. Podemos citar: o embarque dos alunos em aeronave UH-15, no CIASC, para realização de operações helitransportadas, o embarque no NDCC Alte SABOIA para realização de movimento navio para terra, por CLAnf, no tema de Operações Anfíbias, desenvolvido na região de Itaóca-ES, bem como, embarque no NTF Alte LEVERGER para o tema de Operações Ribeirinhas, desenvolvido na região de Ladário-MS.

A coroação do curso veio com a tradicional marcha Paraty-Cunha, na qual os alunos realizaram um deslocamento terrestre a pé da cidade de Paraty-RJ até a cidade de Cunha-SP totalizando 48 km. Esta extenuante marcha permitiu aos jovens Oficiais, além de completar seu treinamento, conhecer um importante episódio da História do Brasil. Ao final da marcha, foram prestadas homenagens aos Fuzileiros Navais que faleceram em combate, no ano de 1932, durante a Revolução Constitucionalista.

Em 07 de junho de 2019, formaram-se 54 alunos, sendo 32 2ºTEN (FN), 07 2ºTEN (QC-FN) e 15 2ºTEN (AFN).

O propósito do C-Ap-GAnfe é de atualizar e ampliar os conhecimentos dos 2ºTEN (FN/QC-FN/AFN) para o exercício das funções de caráter operativo até o nível de Subunidade.

- Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária por Ensino à Distância (C-Ap-GAnfe/EAD):

De acordo com a implementação do novo itinerário formativo para Oficiais do CFN, o C-Ap-GAnfE/EAD surgiu para preencher a lacuna de conhecimento dos Oficiais FN/QC-FN/AFN, que foram nomeados entre os anos de 2014 a 2017 e não tiveram a oportunidade de cursar o C-Ap-GanfE. Desta maneira, foram instituídas 6 turmas para a realização deste curso, por meio de utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O curso conta com as seguintes disciplinas: Resenha crítica, Operações Ofensivas, Operações Defensivas e Operações Anfíbias.

No ano de 2019, foram realizadas 2 turmas, onde 60 Oficiais puderam concluir o seu Curso de Aperfeiçoamento. É importante observar que o Curso de Aperfeiçoamento é pré-requisito para o Curso de Aperfeiçoamento Avançado para Oficiais do CFN (C-ApA-CFN) que, por sua vez, será requisito para realização do Curso de Estado Maior para Oficiais Intermediários (C-EMOI).

O C-Ap-GAnfE/EAD tem o propósito de atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais FN/QC-FN/AFN nomeados de 2014 a 2017 que cursaram o Curso de Especialização de Guerra Anfíbia (C-Espc-GAnf)/Estágio Especial de Guerra Anfíbia (E-EGAnf), para o exercício das funções de caráter operativo até o nível de Subunidade.

- **Estágio de Qualificação Técnica em Guerra Anfíbia (E-Qte-Ganf):**

O E-QTe-GAnf foi iniciado em 21 de janeiro e teve duração de 15 semanas, nas quais os alunos tiveram contato com Instrução Básica de Combate, Treinamento Físico Especializado, Companhia de Fuzileiros Navais, além de realizar a Prática Profissional nos BtlInfFuzNav, onde puderam observar e vivenciar a rotina administrativa e de adestramento das CiaFuzNav.

Destaca-se o Exercício no Terreno (ET) realizado na região de Seropédia-RJ. Neste ET foram desenvolvidas as atividades relativas aos aspectos táticos do terreno. Os alunos puderam

observar as diversas limitações que o terreno pode apresentar, bem como, visualizar uma CiaFuzNav disposta naquela região.

Em 17 de maio de 2019, formaram-se 38 GM (FN).

O E-Qte-GAnf tem o propósito de qualificar os GM (FN) para o exercício das funções de caráter operativo de Comandante de Pelotão e Companhia de Fuzileiros Navais, em complementação à formação do Oficial.

- **Condução curricular da fase de Ensino Profissional Naval do Curso de Formação de Oficiais (CFO) do CIAW:**

Entre os dias 15 de julho e 01 de novembro de 2019, 29 GM (QC-FN/AFN) oriundos do CIAW receberam instruções relacionadas a atividades operativas típicas do CFN, desde instruções individuais básicas até Operações Anfíbias. Dentre as diversas atividades desenvolvidas neste período destacaram-se as pistas de obstáculos, cabos, reação, tiros de combate e instintivo, além de planejamento e execução de Patrulhas.

O CFO tem o propósito de habilitar os alunos aprovados nos processos seletivos para ingresso como GM (QC-FN/AFN), para o exercício de atividades técnico-administrativas e profissionais das funções previstas para Oficiais Subalternos, inerentes aos primeiros postos da carreira naval.

Escola de Operações Especiais

A Escola de Operações Especiais ministra os seguintes cursos/estágios:

- **Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf):**

Após a realização e aprovação nos Testes de Suficiência Física, 39 militares iniciaram as atividades do curso com a tradicional "Marcação de Gorro", que ocorreu no dia 18 de abril do corrente ano.

Após a “Marcação de Gorro”, 23 alunos iniciaram, no CEFAN, a primeira fase do curso, denominada “Nivelamento Inicial na Atividade de OpEsp”. Esta fase tem como objetivos: uma intensa preparação física dos alunos, com o apoio de profissionais de Educação Física do CEFAN; e aplicação de instruções básicas de combate pela Equipe de Instrução do EsOpEsp. Ao encerrar a fase, os alunos foram submetidos a um novo Teste de Suficiência Física e a uma prova de conhecimentos profissionais, tendo 22 alunos logrado êxito para prosseguir na segunda fase.

Ao final da segunda fase do curso, denominada como “Adaptação na Atividade de OpEsp”, apenas 09 alunos permaneceram no curso. É nesta fase que geralmente, muitos alunos requerem o desligamento do curso, em decorrência da intensa e incessante exigência física e psicológica.

Após o nivelamento físico e psicológico, iniciou-se a terceira fase, denominada “Aprimoramento da Técnica de OpEsp”. É nela que a rotina do curso permite melhor recuperação física e tempo para estudo. Nesta fase, o grupo fica mais homogêneo e consolidado. Comumente, o número de alunos quase não se altera para o início da fase operacional, contudo, neste ano, 04 alunos foram desligados.

A quarta e última fase do curso, denominada “Consolidação dos Conhecimentos de OpEsp”, é direcionada para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas fases anteriores. Os alunos são habilitados a planejar e executar atividades de Operações Especiais em missões nos diversos ambientes operacionais - selva, pantanal, caatinga, montanha e de clima frio - adequando o aprendizado e sensibilizando os alunos aos diversos tipos de biomas existentes.

Ao final das 34 semanas, após serem submetidos às mais intensas avaliações físicas e psicológicas e vivenciarem atividades semelhantes às situações reais de combate, 05 alunos concluíram

o C-Esp-ComAnf 2019, sendo 02 Oficiais e 03 Praças do CFN.

O C-Esp-ComAnf tem o propósito de preparar Oficiais e Praças para o planejamento e a execução de Operações Especiais de Fuzileiros.

- Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Especiais (E-QTEsp-OpEsp):

No dia 15 de fevereiro, iniciou-se o E-QTEsp-OpEsp/2019, também conhecido como “COMANFINHO”. Ao término da “Marcação de Gorro”, foram matriculados 26 alunos.

Após cinco semanas de incertezas e superações, nas quais não faltaram obstáculos e adversidades os concludentes vivenciaram atividades semelhantes às situações reais de combate, sendo submetidos às mais intensas avaliações físicas e psicológicas, a fim de selecioná-los e prepará-los para o planejamento e a execução de Operações Especiais de Fuzileiros Navais.

A curta duração do Estágio não possibilita, aos alunos, tempo suficiente para recuperação física, acarretando assim em um elevado quantitativo de desistentes. Desta forma, apenas 09 militares lograram êxito nesta jornada extenuante, trocando os gorros de aluno pelos gorros com o distintivo que ostenta o sabre e o raio.

O E-QTEsp-OpEsp tem o propósito de habilitar Cabos e Soldados Fuzileiros Navais para auxiliar os Comandos Anfíbios no planejamento e na execução de Operações Especiais de Fuzileiros Navais.

Escola de Operações Psicológicas

A Escola de Operações Psicológicas ministra os seguintes estágios:

- Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Psicológicas para Oficiais (E-QTEsp-OpPsc-Of):

Este estágio tem o propósito de preparar Oficiais para exercer as funções de Operadores Psicológico

no âmbito da MB e a capacitá-los, em tempo de paz, crise ou conflito armado para planejar e conduzir campanhas de operações psicológicas no nível tático e comandar ou integrar um Destacamento de Operações Psicológicas (DOP); e

- Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Psicológicas para Praças (E-QTEsp-OpPsc-Pr):

Este estágio tem o propósito de preparar Praças para exercer as funções de Operadores Psicológico no âmbito da MB e a capacitá-los, em tempo de paz, crise ou conflito armado para comandar ou integrar um Destacamento de Operações Psicológicas (DOP) e obter conhecimentos técnicos especializados para a confecção dos produtos e ações de Operações Psicológicas.

Os E-QTEsp-OpPsc/2019 marcaram os primeiros estágios desta capacidade no âmbito da Marinha do Brasil. Permitiram habilitar militares a apoiar as operações, particularmente, no âmbito dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais quanto a dimensão humana e informacional dos conflitos contemporâneos.

Os Estágios foram iniciados em 15 de abril. Durante 7 semanas, os alunos realizaram instruções teóricas, práticas e, também, visitas ao Centro de Estudos de Pessoal do Exército Brasileiro, à Divisão de Guerra Cibernética do Comando de Operações Navais e à Companhia de Guerra Eletrônica do Batalhão de Comando e Controle.

Ressaltam-se a realização dos Exercícios no Terreno (ET) em Itacuruçá e na Ilha da Marambaia-RJ. Nestes ET foram desenvolvidas atividades comuns aos dois estágios, onde foi realizada a integração entre os conhecimentos adquiridos pelos Oficiais e Praças constituintes de um DOP, tendo os alunos a oportunidade de realizar um planejamento e aplicar as técnicas

e procedimentos atinentes às Operações Psicológicas.

No dia 07 de junho com o encerramento dos Estágios, foram formados 07 Oficiais e 08 Praças.

Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica

Ao longo do presente ano, vem efetivada a Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química, e Radiológica com o intuito de ministrar, a partir de 2020, os seguintes cursos:

- Curso Especial de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (C-Esp-DefNBQR):

Este curso tem o propósito de habilitar Oficiais e Praças da Marinha do Brasil (MB), que possuam estabilidade, sendo admitida a participação de Cabos aprovados nos Cursos de Habilitação e Sargentos da MB, bem como militares de Nações Amigas, de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e Civis, para o exercício de funções relacionadas às atividades de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica; e

- Curso Especial Avançado de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (C-Esp-Av-DefNBQR):

Este curso tem o propósito de habilitar, em nível avançado, Oficiais, Suboficiais e Sargentos da Marinha do Brasil (MB), detentores de conhecimentos obtidos por ocasião da realização do C-Esp-DefNBQR e militares de outras Forças Armadas e Auxiliares, bem como de Nações Amigas que possuam curso equivalente, para o exercício das funções de Comando e Controle e compor Estado-Maior, em operações relacionadas à Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica.

CF (FN) Custódio

A Minha Experiência

Minha experiência no Curso de Aperfeiçoamento em Guerra Anfíbia e Expedicionária – C-Ap-GAnfE – 2019.

Introdução

O atual Curso de Aperfeiçoamento em Guerra Anfíbia e Expedicionária (C-Ap-GAnfE) é um curso exclusivo para oficiais Fuzileiros Navais e tem duração de 04 meses, aproximadamente. Seu principal objetivo é atualizar e ampliar os conhecimentos dos segundos-tenentes (FN/QC-FN/ AFN) para o exercício das funções de caráter operativo até o nível subunidade (BRASIL, 2019). Dessa forma, o oficial estará apto tanto a comandar um pelotão de Fuzileiros Navais quanto a uma companhia; além de aprender a planejar e conduzir militares em diferentes tipos de situações no campo de batalha. Nesse cenário, os adestramentos sempre se pautaram pelo intenso esgotamento físico e estresse psicológico para que os alunos chegassem o mais próximo possível de uma realidade de combate.

A preparação

Antes mesmo de passar no concurso para o Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, já era de meu conhecimento como era duro e desgastante o então C-Esp-Ganf - até 2018, chamava-se Curso Especial em Guerra Anfíbia. Nesse sentido, sabia que teria um grande desafio à frente, em que pese eu gostar de atividades ao ar livre como praticar corrida, nadar, fazer trilhas e pedalar; sempre encarei essas atividades apenas como lazer e diversão.

No final do Curso de Formação de Oficiais (CFO) em 2018, percebi que precisava me preparar melhor fisicamente para o que eu teria que enfrentar. Procurei um Personal Trainer e mostrei vídeos dos treinamentos pelos quais eu iria passar e os diversos tipos de exercícios físicos exigidos no curso. Assim, toda a minha preparação foi planejada e calculada e, hoje, posso afirmar que isso foi essencial para que eu obtivesse sucesso na empreitada. Foram três meses de intensa carga física, principalmente no mês de

janeiro de 2019, já que a data de apresentação no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) era no dia 11 de fevereiro.

O início

Mesmo me sentindo bem fisicamente, estava preocupada e com dúvidas se conseguiria concluir com aproveitamento o C-Ap-GAnfE. O receio em adquirir alguma lesão e ser desligada por motivos médicos me acompanhou durante os primeiros momentos.

Salienta-se que as primeiras semanas foram as mais pesadas e nas quais senti mais dores musculares e desgaste físico. Nessa fase, a dificuldade residia na adaptação do corpo para suportar o peso dos equipamentos que tínhamos que transportar, entre eles: o colete balístico, o capacete de combate e o Fuzil, às vezes, metralhadoras e, também, morteiros, além, é claro, da nossa mochila com nossos “kits” e materiais pessoais.

É necessário frisar que a ajustagem do Equipamento Individual Básico de Combate (EIBC) é fundamental para evitar lesões, porém não é fácil achar essa ajustagem, principalmente, para quem não está totalmente familiarizado com os materiais, como era o meu caso, oriunda do quadro de músicos.

Lembro-me o quão árdua foi a nossa primeira atividade, já nos primeiros dias, que foi a marcha de 12 quilômetros dentro do Complexo Naval da Ilha do Governador, onde chovia torrencialmente e na qual ao término, estava com os pés cheios de bolhas. Sem tempo para recuperação e para cicatrizar as feridas, já na mesma semana, tínhamos as pistas de obstáculos e cordas do Batalhão Riachuelo para realizar. Para um melhor descanso e estar nas mínimas condições no outro dia, optei em dormir a bordo na maioria das vezes.



A Marambaia

O primeiro Exercício no Terreno (ET) foi na Ilha da Marambaia, onde nos primeiros dias utilizamos as instalações do CADIM. Lá, participávamos de instruções práticas e teóricas até a madrugada, dormíamos muito pouco e a alimentação era nossa Ração Operacional.

Notadamente, no dia que haveria o deslocamento dos alunos para a E-2 (antiga B-10), na Embarcação de Desembarque de Viatura e Material (EDVM), para a surpresa de todos, por causa de uma pane mecânica, não foi possível a desatracação e tivemos que fazer o deslocamento a pé pela Trilha da “Costerinha”. No trajeto, houve muitas “baixas” (militares passando mal) e alguns companheiros tiveram que ser evacuados. Foi a partir desse momento, que pude nitidamente perceber o quanto era importante estar bem preparada fisicamente.

É importante notar, além disso, que eu não possuía uma companheira e tinha que carregar a minha barraca sozinha, diferentemente do restante dos alunos que dividiam a carga da barraca por dois. Na Ilha, executamos a marcha de 24 quilômetros e foi, certamente, meu maior desafio neste ET, devido às condições inóspitas do

lugar e o areal. Pela manhã, ao término da marcha, e ao imaginarmos que iríamos descansar; tivemos que passar por uma pista pesadíssima de reação de Líderes. Nessa pista o essencial é que o combatente esteja realmente estressado e desgastado ao extremo para que seja avaliado em suas atitudes e decisões frente a situações de alta complexidade.

Resende-RJ

O segundo ET ocorreu em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, mais precisamente, no complexo da Academia Militar das Agulhas Negras, do Exército Brasileiro (EB). Colocamos em prática lá tudo o que aprendemos nos bancos escolares no tocante à Ofensiva e Defensiva no contexto do Pelotão de Fuzileiros Navais. Lembro-me que o fator meteorológico não era dos melhores devido ao sol escaldante que nos atingia durante todo o dia. Nesse contexto, o calor era muito forte e à noite chovia muito e a temperatura chegava a cair drasticamente. Utilizamos nossas barracas “Iglú” somente uma única vez, assim, dormíamos no terreno abivacados e enrolados em lona preta.

Por não termos acesso a banho, a utilização de lenços

umedecidos para a higiene pessoal foi primordial para evitar frieiras e outros problemas de pele. Tínhamos que, normalmente, andar muito, além de subir e descer elevações com o peso de todo o equipamento para realizarmos vários ataques coordenados e noturnos, patrulhas e Operações Militares em Área Urbana – OMAU.

Outro ponto que cabe destacar, é que pude observar pela primeira vez as ações com blindados da família M113 (M113 MB1) e o Mowag Piranha 3C do Batalhão de Blindados de Fuzileiros Navais, Unidade que apoiou o nosso curso de forma brilhante e profissional. Pude constatar, ainda, a relevância da utilização dessas viaturas em apoio à Infantaria para o avanço dessa Arma, protegendo-a por meio da Ação de Choque, proporcionada por tais meios que compõem o acervo do Corpo de Fuzileiros Navais.

Ladário-MS

Para complementar as aulas de Operações Ribeirinhas (OpRib), viajamos para Ladário – MS e vivenciamos, dentro do possível, todas as etapas desse peculiar tipo de operação militar. Desde o embarque no Navio de Transporte Fluvial “Almirante Leverger”, até o planejamento, o batimento de margem – exercício característico das OpRib, o carregamento tático e as futuras, quando necessárias, ações em terra. Pude notar o quão profissional era a tripulação do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário e, obviamente, todos os militares que servem à MB naquela região. Foi, sem dúvida, uma experiência singular, ainda mais com as complicações inerentes ao Pantanal, como os mosquitos que nos acompanharam diuturnamente, o calor e a umidade elevada.

Além disso, durante a instrução de Sobrevivência na Selva, na área de adestramento do Rabicho, na qual aprendemos teoricamente técnicas para obtenção de alimentos e água e a construção de abrigos; tivemos que colocar esses aprendizados em prática e só podíamos nos alimentar com os “frutos da terra” disponíveis no local. Porém, para coroar tão vibrante passagem por esta região difícil e cheia de riquezas naturais, não poderia

faltar a instrução de obtenção de alimentos por meio da caça. Realizada com um grande suíno, e como não podia deixar de ser, fui a aluna escolhida para abater o animal e prepará-lo. Executei, sem me esquivar, a tarefa que me foi determinada.

Itaoca-ES

Para finalizarmos a fase dos ET e praticarmos todos os ensinamentos colhidos durante o curso, realizamos uma Operação Anfíbia (OpAnf) na região de Itaóca-ES. A OpAnf é considerada a mais complexa das operações militares (BRASIL, CGCFN 1-1, 2008), pois acarreta na utilização de todas as dimensões do campo de batalha e a razão de ser do Fuzileiro Naval.

Nessa linha de ação, embarcamos no NDCC “Almirante Saboya”, no Rio de Janeiro, onde praticamos todas as fases previstas em uma OpAnf, desde o planejamento, o embarque, o ensaio, a travessia e, finalmente, o assalto propriamente dito, embarcados em Viaturas Anfíbias de Transporte de Pessoal - o Carro Lagarta Anfíbio (CLAnf). Desse modo, houve o desembarque na praia para o prosseguimento das ações de conquista da Cabeça de Praia (CP). Da mesma forma que em Resende, houve muitas marchas para o combate, ataques coordenados e operações defensivas nas elevações daquela área.

Por fim, planejamos e executamos uma Patrulha de Combate, sem que houvesse a ingerência de qualquer instrutor, que apenas observavam e avaliavam a condução de cada patrulha e seus patrulheiros. É possível afirmar que foi um dos momentos mais emblemáticos de todo o curso, pois estávamos efetivamente planejando e executando tal atividade sozinhos.

Marcha Paraty x Cunha

A “coroação” do curso deu-se na Marcha Administrativa que ocorreu no percurso entre as cidades de Paraty-RJ e Cunha-SP. A distância de, aproximadamente, 46 quilômetros foi percorrida com grande euforia e determinação por todos os concluintes, já que nessa fase os equipamentos e a questão física já se encontravam plenamente adequados às condições impostas, em que



pese vários companheiros sentirem fortes câimbras durante os 25 quilômetros iniciais de forte subida.

A chegada à cidade de Cunha foi emocionante. Adentramos nas ruas entoando canções militares e fomos acompanhados e aplaudidos pela população até o Ginásio de Esportes da cidade, onde fomos recebidos com tiros de festim de metralhadoras e fuzis e fortes explosões de granadas de luz e som, além de fogos de artifício. Não pude conter a emoção ao observar de longe uma grande faixa, que se encontrava entre dois postes, com dizeres parabenizando os formandos pela conquista.

Conclusão

O C-Ap-GAnfE é o curso mais importante na carreira do Oficial Fuzileiro Naval e para seu apoio são alocados diversos meios: navais, aeronavais e de fuzileiros navais

- navios, blindados, aeronaves e variados armamentos- para dar suporte nas suas várias fases e para que os alunos possam ter acesso ao que há de melhor em termos de adestramento.

Tudo isso, afinal, para que no futuro, o Oficial tenha condições de desempenhar suas funções operativas, de acordo com o que a Marinha do Brasil e o Corpo de Fuzileiros Navais almejam para cada militar. Para mim, foi uma experiência muito gratificante e singular ter concluído com aproveitamento o Aperfeiçoamento na quinta colocação entre 59 alunos, não só pelo conhecimento adquirido, mas também pelo que estou vivenciando em termos práticos, pois estou tendo a oportunidade de efetivamente desempenhar o Comando de um Pelotão de Fuzileiros Navais no Batalhão Riachuelo, *Cellula Mater* do Corpo de Fuzileiros Navais.

TEN Lianna

Referências

BRASIL. Centro de Instrução Sylvio de Camargo. Departamento de Cursos Operacionais. Escola de Guerra Anfíbia. **Guia do Aluno – Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária**. Rio de Janeiro, 2019.

_____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN 1-1. **Manual de Operações Anfíbias dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, 2008.

_____. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CGCFN 1004. **Manual do Combatente Anfíbio**. Rio de Janeiro, 2008.

_____. **Espírito de Corpo**. Revista Anual do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo. **Uma mulher no CEspGANf/EEGANf 2016** – FREITAS, Débora. Ano III, Nº 1. Rio de Janeiro, 2017.



Departamento de Administração Escolar (DAde)



A administração escolar na atualidade é um desafio das instituições de ensino. A modernização dos processos de gestão com a apropriação de novas tecnologias, o ordenamento jurídico educacional mais robusto na efetivação de direitos fundamentais e a sofisticação organizacional do CIASC e seus processos de trabalho impõem desafios para que os cursos ministrados no Centro de carreira e extracurricular sejam realizados com efetividade, gerando o impacto positivo desejado nas carreiras das Praças e Oficiais do CFN

O CIASC oferece cursos de carreira e extracurricular. O DAde tem sua justificativa inicial para a existência dos cursos extracurricular pois sempre foram uma necessidade

para o CFN. São eles que estão diretamente ligados ao cumprimento da missão determinada na OM; que quando realizados, instruem o militar de como determinada viatura deverá ser manuseada ou mantida ou mesmo estão relacionados ao emprego de determinado sistema de armas. Dessa forma, os cursos extracurricular assumiram, ao longo do tempo, enorme importância para as OM do CFN, pois tratam da capacitação técnica de seu pessoal. E é o Departamento de Administração Escolar (DAde) que, dentro da estrutura organizacional do CIASC, organiza e dá suporte à condução desses cursos, tanto para aqueles realizados no CIASC, como para as OM operativas do CFN, denominadas recentemente como Organizações Militares Executantes (OME).

E com que propósito o DAdE foi criado? Fazendo uma retrospectiva histórica, inicialmente existia no CIASC, subordinada ao Departamento de Instrução (DI), a antiga Escola de Operações Anfíbias (EsOpAnf), que tratava dos cursos extracurriculares que eram realizados exclusivamente no CIASC. Nesse período, em termos de cursos extracurriculares, havia uma separação de responsabilidade dos cursos que eram ministrados pelo CIASC e dos que eram ministrados pelas OME, não havendo para esses a devida supervisão didático-pedagógica e controle administrativo. Os cursos que eram de “assuntos comuns à grande maioria das OME” eram realizados pelo CIASC (como exemplo, o Curso Especial de Oficiais de Comunicações ou o antigo Curso Expedido de Motorista Militar, pois todas as OME precisam de militares com essas capacitações técnicas). As OME, por sua vez, continuavam a suprir suas necessidades técnicas conduzindo seus cursos extracurriculares internamente e sem apoio. A EsOpAnf era exclusivamente voltada para os cursos do CIASC, tendo a atuação limitada, não indo, assim, em favor das OME.

Posteriormente, verificou-se, então, a necessidade de se criar um Departamento no CIASC para o gerenciamento dos cursos extracurriculares, subordinado diretamente à Superintendência de Ensino (SE), com o propósito de dar suporte a tais cursos. Na medida em que esses ganhavam importância, crescia o número de cursos no próprio CIASC e o CFN recebia novos e complexos sistemas de armas. Criou-se, então, o Departamento de Curso Extracurricular (DCEC), como evolução da EsOpAnf, estruturado e voltado para os cursos extracurriculares ministrados apenas no CIASC, não sendo, ainda, preocupação deste Centro de Instrução a supervisão didático-pedagógica e o controle administrativo dos cursos ministrados pelas OME. Essas continuavam conduzindo seus cursos de forma isolada e limitada, sendo que, para elas, o número de cursos também

crescia. Sendo assim, apesar da criação do DCEC, era notável que as OME continuavam “órfãs”, quando da realização de seus cursos.

Em 2009, criou-se, então, o Departamento de Administração Escolar (DAdE), com tarefas mais amplas que a dos Departamentos antecessores. O DAdE, como Departamento, permanece diretamente subordinado à Superintendência de Ensino (SE) e conta com duas divisões: uma de Apoio Administrativo e outra responsável diretamente pelos cursos extracurriculares.

O DAdE foi criado para assessorar diretamente o Superintendente de Ensino nos assuntos relativos à administração escolar dos cursos e estágios extracurriculares, ministrados e supervisionados pelo CIASC, incluindo também os cursos extracurriculares ministrados pelas OME. Há, portanto, no momento, ligação direta do CIASC com as OME quando se trata da condução de cursos. Para tanto, é estabelecido um Coordenador para cada curso, sendo este o responsável pela sua condução. São passadas, tanto para o Coordenador como para os demais Instrutores, as orientações pedagógicas necessárias à condução dos cursos. Há acompanhamento dos planos de aulas, da consolidação de graus, conteúdos ministrados em cada curso, dias letivos, fornecimento de certificado em reconhecimento ao esforço do primeiro colocado do curso no dia de sua formatura etc. Em termos administrativos, a Norma para Condução de Cursos e Estágios, elaborada pelo Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPESMARINST 30-01C), regula o que deve ser realizado pelo DAdE e são várias as tarefas em contribuição às OME, por exemplo: a consolidação de dados para o Plano Geral de Adestramento do Comando de Operações navais (PGACON); a consolidação dos planos METAS INDIA e ZULU; solicitações de munição, transporte e diárias; repasses de meios logísticos e de recursos instrucionais.

Não obstante, os Cursos de Carreira têm seu espaço de gestão jurídico-administrativa também no DAdE. Atualmente os cursos de C-FSG-MU, C-Esp-HabSG, C-Espc, E-HabSG, C-Esp-HabSO/EAD Turma I, C-Esp-HabSO/EAD Turma II, C-ASEMSO/EAD/2019, C-ApA-CFN, E-Qte-Ganf, C-Ap-Ganf-E, C-Ap-GanfE-EAD Turma I e C-Ap-GanfE-EAD Turma II têm todos os seus registros escolares produzidos e emitidos pelo DAdE, assim como as Ordens de Serviço afins à execução das atividades neles realizadas. Foram 1557 alunos de cursos de carreira formados pelo CIASC em 2019, ou seja, metade do contingente de alunos formados. Esse dado demonstra a vital importância do DAdE na estrutura organizacional do CIASC.

Para a realização de suas tarefas em 2019, o DAdE, em sua tabela de lotação, teve como Chefe do Departamento de Administração Escolar o Primeiro-tenente (RM2-T) Tertuliano Soares e Silva, Pedagogo com Mestrado em Direito Educacional (UFF), MBA em Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva (UNIRIO), especializações em Administração e Supervisão Escolar (UCAM), em Direito Educacional (UCAM), em Gestão, Planejamento e Implementação de EaD (UFF) e em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais (UNIFEI). Dentre tantas, algumas tarefas realizadas pelo DAdE merecem destaque, como a provisão de segurança jurídica às carreiras dos oficiais e praças formados no CIASC pela confecção de todas as Ordens de Serviço (OS) relacionadas às atividades administrativas e educacionais; a confecção de diplomas e certificados de cursos e estágios; o cadastramento dos egressos dos cursos de aperfeiçoamento no Sistema de Ensino Técnico Brasileiro no MEC, bem como o cumprimento dos ritos administrativos e legais para a validação dos diplomas técnicos em todo território nacional. Nesses aspectos, o DAdE viabiliza que todos os militares egressos dos cursos e estágios ministrados no CIASC,

tantos os de carreira como os extracarreira, bem como os supervisionados e ministrados pelas OME, tenham os devidos registros de conclusão no SIGEP e BDPEs. Portanto, todas as OS de matrícula, de cancelamento e trancamento de matrícula, de conclusão de curso e de contagem de Instrutoria para Instrutores são de responsabilidade do DAdE, que atua em concordância com o estabelecido na publicação “Normas para Administração de Ensino no Âmbito do Corpo de Fuzileiros Navais, do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN – 111)”.

Em termos estatísticos, em 2019, o DAdE foi responsável pela confecção de seiscentas OS relativas às atividades de gestão escolar e perto de três mil diplomas e certificados de conclusão de cursos. Concomitante, todos os históricos escolares de cursos de carreira e extracarreira são também confeccionados pelo DAdE, para o registro de dados escolares de alunos. É, ainda, tarefa do DAdE consolidar ao final do ano o Programa de Ensino para o ano seguinte e manter arquivo dos dados escolares de anos anteriores para consulta de ex-alunos.

O DAdE, assim, consolidou em 2019 seu Planejamento Estratégico e Operacional com a visão de ser reconhecido como o Departamento essencial à segurança jurídico-administrativa das atividades educacionais do CIASC. Diariamente, busca cumprir seu objetivo primordial de contribuir para realização da missão do CIASC através de uma gestão efetiva de suas atividades educacionais, em conformidade com os regulamentos da Marinha do Brasil e a legislação educacional aplicável. O corpo social do Departamento realiza o seu trabalho cotidiano à luz dos valores essenciais do CFN, a saber: Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo, portanto, sendo determinante na manutenção da excelência do CIASC diante do Sistema de Ensino Naval.

1ºTEN (RM2-T) Tertuliano



Departamento de Orientação e Avaliação (DOA)



Responsável pela orientação pedagógica e educacional, tanto dos cursos de carreira como extracurricular, o Departamento de Orientação e Avaliação (DOA) é composto pela Divisão de Avaliação Institucional (DAI), Divisão de Orientação Educacional e Pedagógica (DOEP), Divisão de Orientação Pedagógica (DOP), Divisão de Medidas de Aprendizagem (DMA) e Divisão de Orientação Educacional (DOE), as quais desempenharam diferentes funções ao longo do ano de 2019.

A Divisão de Orientação Pedagógica (DOP) tem como propósito o acompanhamento pedagógico do trabalho do docente e dos cursos de carreira, visando a capacitação dos instrutores e a melhoria da organização didático-

pedagógica dos cursos. Neste ano, a DOP realizou seis turmas do Curso Expedito de Técnica de Ensino, sendo uma no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA). Além disso, foi realizada a atualização do banco de dados de instrutores/professores, análise de currículos, avaliações de aula, orientação aos docentes e promoção de palestras. Todas as atividades da DOP buscam garantir a qualidade e o aperfeiçoamento constante das práticas educacionais.

A Divisão de Avaliação Institucional (DAI) é parte do Departamento de Orientação e Avaliação, e dentro deste, realiza o controle acadêmico neste Centro. Utilizando-se dos dados fornecidos pela DOP e pela DOE,

consolida arquivos de controle e registro de instrutores, quantidade de alunos por turma, controle de capacitação de docentes, entre outros. Foram feitas palestras sobre Avaliação Interna e Externa (RAInt e RAEx) para a tripulação e alunos, reuniões com Instrutores e “Informantes Qualificados” ao longo do ano com intuito de traçar metas e dar diretrizes para o acompanhamento e registro das informações de controle educacional.

A Divisão de Orientação Educacional e Pedagógica dos cursos extracurricular é a responsável pelo acompanhamento, supervisão, orientação educacional e controle dos cursos extracurricular do CFN, tendo no ano de 2019 realizado, entre outras coisas, palestras iniciais, relatórios de atualização curricular, entrevistas de cancelamento e/ou trancamento de matrícula, assessoramento para aprimoramento pedagógico bem como assessoramento de alteração curricular e de criação de novos cursos extracurricular.

A Divisão de Orientação Educacional (DOE) realizou as palestras iniciais dos cursos de carreira, além de trazer especialistas em temas como Violência doméstica

e Suicídio para conversar com os alunos. Além disso, foi o elo de ligação no encaminhamento dos discentes para o Núcleo de Assistência Social (NAS/ComDivAnf). A alimentação do Sistema de Avaliação do Sistema de Ensino Naval (SAvSEN), que abrange as OM de ensino da Marinha do Brasil, tem sido uma das principais funções da Divisão. O SAvSEN possibilita a implementação de melhorias tanto na estrutura física como no ensino do CIASC e, conseqüentemente, da Marinha do Brasil.

A Divisão de Medidas de Aprendizagem (DMA) proveu o suporte necessário para a confecção e aplicação das avaliações de todos os cursos conduzidos dentro do CIASC, incluindo os de carreira e os extracurricular, além de diversos outros que, embora sejam administrados por esta OM, são conduzidos em OM externas. Ao longo deste ano, passaram por esta Divisão aproximadamente 680 provas, tendo todas elas passado pelo Laboratório de Elaboração de Provas (LEP) e encaminhadas, em seguida, para análise pedagógica/ortográfica, formatação e montagem dos envelopes de provas, que saem do setor lacrados, de modo a garantir o sigilo e a adequabilidade das avaliações.

1ºTEN (RM2-T) Paula Fernandes





Departamento de Apoio ao Ensino (DAE)



O Departamento de Apoio ao Ensino (DAE), por sua natureza, é responsável por prover diversos apoios aos Cursos de Carreira, Extracarreira, bem como aos eventos de grande vulto que acontecem neste Centro de Instrução, anualmente. Deste modo, pode-se destacar algumas atividades que este Setor contribuiu e participou no ano de 2019: apoiou com solicitação de meios para as atividades curriculares do Departamento de Cursos

Operacionais (DCOp), do Curso de Aperfeiçoamento Avançado do Corpo de Fuzileiros Navais (C-ApA-CFN), do Departamento de Instrução (DI) e do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav). Quanto os importantes eventos realizados no CIASC, o destaque foi a efetiva participação no Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval e na VIII Jornada Jurídica do Corpo de Fuzileiros Navais.

SO-FN-IF Fernandes



Centro de Ensino a Distância (CEaD)



O Centro de Ensino a Distância (CEaD) foi inaugurado em 08 de agosto de 2019 com o propósito de ser o elemento organizacional responsável pelo apoio na elaboração e condução dos cursos a distância do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC). Apesar da recente modernização e ampliação da estrutura física, a história do ensino a distância no CIASC teve início no ano de 2012, com os processos de estruturação do Núcleo de Ensino a Distância (NuEAD) e aprovação curricular do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Suboficial Fuzileiro Naval a Distância (C-Esp-HabSO/FN-EAD).

Atualmente, os seguintes cursos do CIASC utilizam a modalidade de ensino EAD: Curso Especial de Habilitação para Promoção a Suboficial Fuzileiro Naval a Distância (C-Esp-HabSO/FN-EAD), Curso de Assessoria em Estado-

Maior para Suboficial Fuzileiro Navais (C-ASEMSO-FN), Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (C-ApA-CFN) e o Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária a Distância (C-Ap-GanfE-EAD). Além dos cursos, existe o projeto “CIASC CONECTA”, que utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de apoio aos cursos presenciais.

Para a consecução de seus objetivos, o CEaD possui uma Divisão de Pedagogia, uma Divisão de Suporte EAD e uma Divisão de Tutoria. A Divisão de Pedagogia é responsável por orientar a equipe multidisciplinar dos cursos no processo de construção de todos os documentos pedagógicos necessários para criação de um curso na modalidade EAD e na elaboração do material didático,

“O CEaD traduz a consolidação e o compromisso da Corpo de Fuzileiros Navais com o aprimoramento técnico-profissional de seus militares, utilizando as tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem, acompanhando a evolução do ensino como um todo.”

realizar o acompanhamento pedagógico do curso enquanto estiver em andamento, promover e indicar os tutores para capacitação, entre outras atividades.

A Divisão de Suporte EAD realiza os processos de trancamento/cancelamento de matrícula e conclusão de curso, inscrição dos militares no AVA, construção do layout dos cursos na plataforma, providencia a reparação e a manutenção dos equipamentos, bem como a aquisição de novas tecnologias de informática, áudio e vídeo, etc. A Divisão de Tutoria supervisiona e orienta

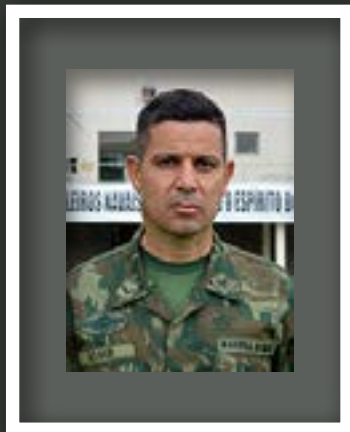
o trabalho do Tutor através da criação de uma Agenda Semanal de Atividades dos mesmos em cada curso e realiza reuniões quinzenais/mensais com o objetivo de atender suas demandas.

O CEaD traduz a consolidação e o compromisso da Corpo de Fuzileiros Navais com o aprimoramento técnico-profissional de seus militares, utilizando as tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem, acompanhando a evolução do ensino como um todo.

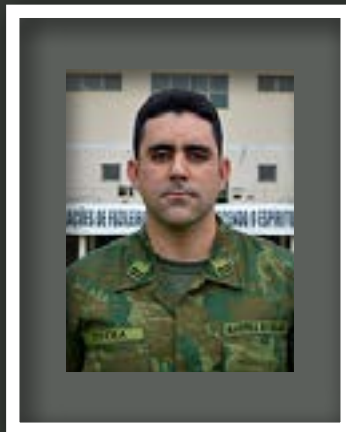
1ºTEN (RM2-T) Ana Grangeia



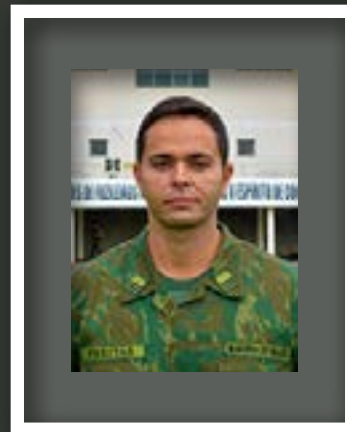
Instrutor Padrão



SO-EL Aldir



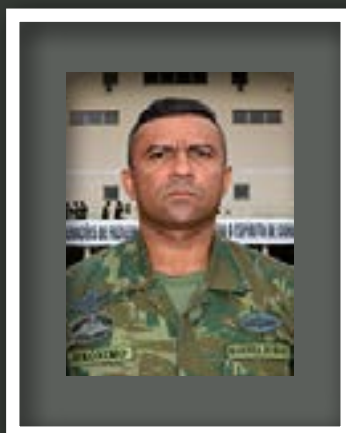
CT (FN) Dutra



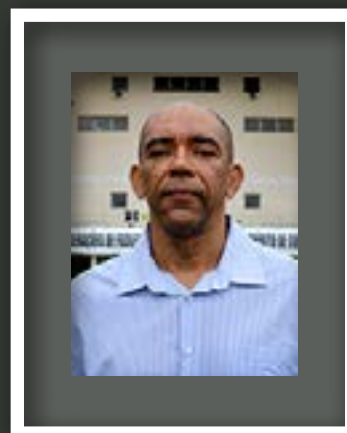
CT (FN) Freitas



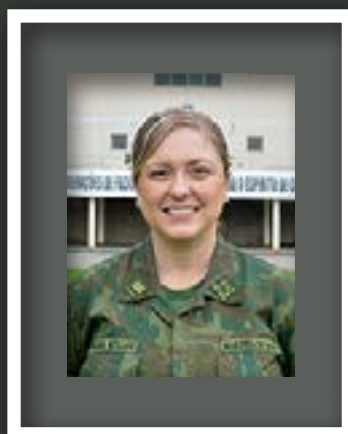
2ºSG-FN-BD Genro



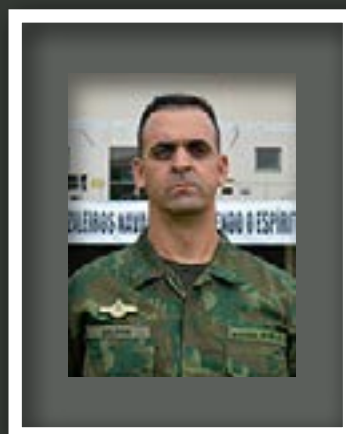
1ºSG-FN-IF Jerônimo



SC Marcelo de Lima Santanna



1ºTEN (RM2-T) Mariana Müller



SG-FN-IF Nilton



Escola de Liderança



A Escola de Liderança do CIASC realizou, em 2019, o Estágio de Qualificação Técnica Especial em Liderança (E-QTEsp-Lid) para as diversas OM da Marinha; Instrução na Pista de Liderança para a Diretoria de Gestão de Programas da Marinha (DGPEM), com a participação do Contra-Almirante Salgueirinho e para a Subchefia de Logística e Plano Diretor do Comando de Operações Navais (CON-40), com a participação do Contra-Almirante Alvarenga.

SO-FN-AT Venturim



Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav)



Inicialmente criado pelo Memorando nº4/2008, do CGCFN, como Escola de Operações de Paz, este Departamento do CIASC atinge em 2019 a condição de Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav).

O COpPazNav tem por objetivo preparar contingentes e militares da Marinha do Brasil para o desdobramento em operações de manutenção da paz, particularmente as de caráter naval, sob a égide das Nações Unidas, bem como no contexto de outros acordos internacionais. Deve contribuir com o treinamento de nossos militares buscando atender às missões que visam promover a estabilidade regional e a segurança internacional, com especial foco em nosso entorno estratégico nacional.

O ano de 2019 foi de grandes realizações, destacando-se a realização dos 2º e 3º Estágios de Operações de Paz para Mulheres (EOpPazFem), a realização dos Estágios de Preparação dos Contingentes e dos Estados Maiores da Força Tarefa Marítima da UNIFIL, a do Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval e do Curso Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval (*United Nations Maritime Task Force Course - UN MTF Course*). Este último destaca-se por ter como objetivo disseminar conhecimentos aos Oficiais da MB e de nações amigas acerca dos conceitos e das tarefas que serão desenvolvidas por um *Staff Officer* em uma Missão de Paz de Caráter Naval, como no caso da FTM-UNIFIL, e por ser o primeiro curso deste tipo no mundo a buscar a certificação da ONU.

CC (FN) Rodrigo Souza

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo recebe em 2019 2ª e 3ª turma do estágio de Operações de Paz para Mulheres

Em 2019, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo formou a 2ª e a 3ª turma do Estágio de Operações de Paz para Mulheres (EopPazFem). Os estágios tiveram o objetivo de disseminar conhecimentos sobre operações de paz entre o público feminino militar da Marinha do Brasil (MB), bem como incentivar e prover a preparação básica para a participação feminina em tais missões.

O 2º estágio teve a participação de 21 oficiais da MB dos Corpos de Intendentes, Engenheiros, Saúde e Técnico; duas oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro; e oito estudantes da área de relações internacionais de instituições acadêmicas (FGV, UFF, UFRJ e PUC-Rio). Já o 3º estágio, teve a participação de 47 mulheres da Marinha do Brasil, das demais Forças Singulares e Auxiliares e de integrantes civis do meio acadêmico. Esses números mostram a consolidação e o sucesso do curso iniciado no ano de 2018.

Realizado uma vez por semestre, os estágios têm como objetivo contribuir para atingir, pelo Brasil, a meta estabelecida pelas Nações Unidas, por meio da Resolução nº 2242/2015 de sua Assembleia Geral, de ampliar até o ano de 2020 a participação feminina em operações de manutenção da paz para o total de 15% do efetivo total presente em missões.

Esse curso busca disseminar conhecimentos sobre operações de paz entre o público feminino, além de contribuir para a participação das mulheres nas missões de paz, para que tomem postos de liderança, reforcem o empoderamento feminino e colaborem com a não violência contra a mulher como um todo. O curso é uma iniciativa do Comando de Operações Navais (CON), em coordenação com o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN).





Marinha forma 1ª turma do Curso Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval



Contra-Almirante (FN) Renato, Comandante do CIASC, com os militares do COpPazNav e os alunos do Curso Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval.

No dia 08 de novembro de 2019, o Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav) realizou o encerramento do primeiro Curso Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval (*United Nations Maritime Task Force Course*). O objetivo do curso foi disseminar conhecimentos aos oficiais da Marinha do Brasil e de nações amigas sobre conceitos e tarefas que são desenvolvidas por um Oficial de Estado-Maior em uma Missão de Paz de Caráter Naval, como no caso da Força-Tarefa Marítima (FTM) da *Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL)*. As aulas abordaram temas sobre o *Core Pre-Deployment Training Module (CPTM)*, o *Maritime Task Force (MTF)* e o *Military Planning Process (MPP)*.

O curso foi ministrado para 16 militares estrangeiros, advindos de diversos países, entre eles Chile, China, Indonésia, Itália, Malawi, México, Namíbia, Nova Zelândia, Timor-Leste e Zâmbia. Também atenderam ao curso nove militares da Marinha do Brasil, entre eles estava o Contra-Almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho, que hoje exerce a função de



Alunos do Curso Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval durante exercício baseado em cenários operativos.

Superintendente de Manutenção da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha, e será o próximo Comandante da FTM-UNIFIL.

Destaca-se que, como parte integrante do currículo, foram praticados exercícios baseados em cenários operativos, que visaram ilustrar a realidade marítima de uma operação de paz de caráter naval. Estes exercícios foram conduzidos em parceria com a Escola de Guerra Naval.

“Instruir é construir!”

Centro de Operações de Paz de Caráter Naval realiza Seminário Internacional e lança livro sobre a MINUSTAH



Na ocasião, foram realizadas demonstrações operativas simulando operações de paz



Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval reuniu militares e civis no CIASC.

A Marinha do Brasil e a Organização das Nações Unidas, por meio do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval, realizaram, no dia 31 de outubro, o Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval.

O evento reuniu mais de 600 civis e militares no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, na Ilha do Governador-RJ. O objetivo foi debater ideias, compartilhar experiências e boas práticas no âmbito das operações de paz, bem como propor soluções para problemas enfrentados em um cenário tão complexo como o marítimo.

O Seminário foi dividido em três painéis, apresentados por especialistas brasileiros e estrangeiros, com os temas: “Ameaças assimétricas no ambiente marítimo e *peacekeeping*”; “Operações de paz de caráter naval: vencendo os desafios de manter a paz no mar”; e “Operações de paz de caráter naval: treinando e ensinando a paz no mar”, seguidos de debates. Ao final de cada painel, os participantes puderam interagir com os palestrantes por meio de um sistema eletrônico.

O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, realizou a abertura do evento e, ao final de seu discurso, recebeu das mãos do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, um exemplar do livro “13 anos do Brasil na MINUSTAH: lições aprendidas e novas perspectivas”, cujo lançamento foi feito na mesma ocasião.

O Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval também contou com uma demonstração operativa, envolvendo meios como helicóptero e embarcações. Um agente do sexo feminino participou da simulação de abordagem à embarcação suspeita e resgate de refugiados, a fim de configurar a crescente presença de mulheres nas missões de paz.



Eventos

Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais promove “45º Encontro de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais”

O Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) promoveu, em 4 de maio, o “45º Encontro de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN)”, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro-RJ.

O evento anual tem como objetivo proporcionar a troca de experiências entre os fuzileiros navais da ativa e da reserva ativa, além de apresentar a militares, servidores civis e dependentes um pouco das atividades desenvolvidas pelo Corpo de Fuzileiros Navais (CFN).

A Banda Marcial do CFN realizou a abertura da cerimônia ao som do dobrado “Avante”, emocionando o público ao executar as canções “Cisne Branco”, “Heróis de Guerra” e “A Conquista do Paraíso”. Durante as evoluções, os militares músicos formaram a figura de uma âncora e a sigla AVCFN (Associação de Veteranos do CFN), homenageando os veteranos presentes.

Um dos pontos altos da cerimônia foi o momento em que o Primeiro-Tenente Fuzileiro Naval Brício de Almeida Pina, caverna mestra veterano, com 98 anos de idade, recebeu uma homenagem especial do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos.

A cerimônia foi encerrada com um desfile em continência ao Comandante-Geral. Participaram do desfile o pelotão de motociclistas militares, os veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais da sede do Rio de Janeiro e de regionais de todo o país, além dos jovens atendidos pelo Programa Forças no Esporte no CIASC.

As crianças presentes, filhos e netos dos veteranos, também participaram do desfile, como os “Fuzileiros do Amanhã”, e ganharam uma programação especial após a cerimônia, com brincadeiras e recreação infantil.

No evento, os convidados puderam visitar a exposição do museu e de mostruários de equipamentos e materiais, além de conhecer um pouco das atividades das organizações militares do CFN. Uma das novidades apresentadas este ano foi o simulador de paraquedas, um projeto do Centro de Análises de Sistemas Navais da Marinha, em parceria com o CFN. Também foi exposto o novo uniforme camuflado do CFN, que irá substituir o atual quando aprovado, e a ração operacional, que serve de alimento aos militares em operações.

Em entrevista à TV Marinha, o Almirante Alexandre lembrou que o Encontro de Veteranos 2019



também marcou os 47 anos de existência da instituição, celebrados naquele dia, e ressaltou, ainda, que o encontro é sempre uma boa oportunidade de congregação entre os veteranos.

“Esse encontro anual resume bem o próprio lema do CIASC: ‘Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo’. É exatamente isso o que vemos aqui, gerações se encontrando, uma grande fraternidade

e uma reunião de amigos fortalecendo o espírito de corpo”, destacou o Comandante-Geral.

A cerimônia também contou com a presença do deputado federal Hélio Lopes; do Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, Vice-Almirante (FN) Paulo Martino Zuccaro; do Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante (FN) César Lopes Loureiro; dentre outras autoridades civis e militares.

Assessoria de Comunicação Social do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais



45º Encontro de Veteranos reúne gerações de Fuzileiros Navais no CIASC.



Na ocasião, o Primeiro-Tenente Brício de Almeida Pina, de 98 anos, foi homenageado.

Marinha do Brasil promove “Um Dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro” para pessoas com deficiência

“Um Dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro” está na 5ª edição e faz parte do calendário oficial de aniversário do CFN”

O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) abriu as portas, no dia 11 de maio, para crianças e adultos com deficiência vivenciarem “Um Dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro”. O evento, que já está em sua 5ª edição e faz parte do calendário oficial de aniversário do CFN, aconteceu no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), na Ilha do Governador–RJ.

Promovido pela Marinha do Brasil, em parceria com o Instituto Nacional de Surdos, o Projeto *Special Sports*

Kids e os grupos Mundo Azul e Compartilha, o evento contou com a participação de cerca de 700 pessoas, sendo 250 crianças, jovens e adultos com deficiência. Na ocasião, pais e filhos se divertiram em atividades como oficinas de camuflagem e instrumentos musicais, passeio em viaturas militares, demonstração de cães militares, esportes, pintura, entre outras.

A Banda Marcial do CFN, o Pelotão de Ordem Unida Silenciosa e o Fuzibossa realizaram apresentações especiais para os participantes, que também receberam brindes, na ocasião. O público também visitou mostruários para conhecer instrumentos utilizados na Marinha e até mesmo entrar em viaturas blindadas e helicóptero.





Os irmãos Lara e Enzo estiveram no evento acompanhados da mãe, Selma das Neves de Moraes, que falou sobre a grande diferença que a iniciativa faz na vida das crianças com deficiência. “Uma coisa é eles verem na televisão, outra completamente diferente é terem a oportunidade de estar aqui, vivenciar essas novas experiências, o que acaba contribuindo bastante para o amadurecimento deles”, salientou.

O evento “Um Dia de Fuzileiro Naval” teve sua primeira edição em 2017 e foi voltado para pessoas com autismo. Devido ao grande sucesso entre o público-alvo, em 2018

ganhou três edições e passou a atender pessoas com deficiências em geral. A novidade este ano é que passou a abranger a Força como um todo, demonstrando, além da rotina de um Fuzileiro Naval, o cotidiano do Marinheiro.

De acordo com o Comandante do CIASC, Contra-Almirante (FN) Renato Rangel Ferreira, organizações militares espalhadas por todo o País devem receber o projeto este ano. “A mesma Marinha que protege a Amazônia Azul, que protege as nossas águas, também cuida da nossa gente e tem um grande compromisso com a responsabilidade social”, destacou.



Marinha realiza formatura do Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária, do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento e do Curso de Formação de Sargentos Músicos

No dia 12 de junho, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), foi realizada a Cerimônia de Encerramento do Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária (C-Ap-GAnfE), do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-Hab-SG) e do Curso de Formação de Sargentos Músicos (C-FSG-MU-CFN).

A cerimônia militar, presidida pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, marcou a formatura de 54 alunos do C-Ap-GAnfE, de 398 alunos do C-Esp-Hab-SG e de 36 alunos do C-FSG-MU-CFN.

O evento foi antecedido pela apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais. Foram entoadas canções militares e populares, além de realizadas as

tradicionais evoluções. Em seguida, cortinas com redes de camuflagem se abriram e, a partir de dois portais com as inscrições "Fuzileiros Navais" e "Determinação", surgiram os formandos que, triunfantes, adentraram o pátio entoando a canção do CIASC, "Templo do Saber".

Após a aposição das divisas de sargento, realizada pelas madrinhas e padrinhos, os Sargentos Músicos fizeram o Juramento à Bandeira. Logo a seguir, os alunos destaque receberam prêmios ofertados por Organizações Militares e entidades civis. Quanto aos prêmios ofertados pelas instituições civis, foram oferecidas duas bolsas de estudos de graduação pela Universidade Estácio de Sá ao primeiro colocado do C-Esp-Hab-SG e do C-FSG-MU-CFN, além de valores em dinheiro oferecidos pela POUPEX aos primeiros colocados do C-Esp-Hab-SG.



CIASC participa do Festival Âncora Social

No dia 20 de julho, o CIASC participou da 14ª edição do Festival Âncora Social, na Casa do Marinheiro, Rio de Janeiro. Realizado pela Diretoria de Assistência Social da Marinha, o evento reuniu cerca de 4 mil pessoas e ofereceu diversas ações sociais, como prestação de serviços, orientações e entretenimento para a Família Naval.

Durante o festival, o CIASC disponibilizou como mostruário em seu stand uma embarcação do tipo canoa, utilizada por crianças e adolescentes do Programa Forças no Esporte (PROFESP) para a realização de atividades náuticas, assim como realizou a exibição de vídeos com atividades do Programa. Ocorreu também no local uma oficina de instrumentos musicais com alunos da Escola de Música e a distribuição de brindes divulgando o evento Um Dia de Fuzileiro Naval. A personagem Marujinha, mascote do evento, também esteve presente animando as crianças que passavam pelo local.

Por meio da participação do CIASC no festival, os presentes puderam conhecer melhor os projetos e serviços de Assistência Social oferecidos na OM pelo Corpo de Fuzileiros Navais e pela Marinha do Brasil.



I Fórum de Leitura do Corpo de Fuzileiros Navais promove debates e troca de experiências entre militares



Evento reuniu cerca de 500 oficiais fuzileiros navais no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo. I Fórum de Leitura do CFN contou com a apresentação de painéis sobre trabalhos previamente selecionados

Um dia dedicado ao conhecimento e à troca de experiências profissionais: assim foi o I Fórum de Leitura do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), realizado no dia 15 de outubro, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro-RJ. O evento, que faz parte do Programa de Incentivo à Leitura do CFN, é uma iniciativa do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do CFN.

O objetivo foi divulgar os seis melhores trabalhos, sendo dois de cada círculo hierárquico, apresentados durante a “Semana da Leitura” promovida pelas organizações militares do CFN nos meses de julho e agosto. Seis painéis foram exibidos durante a programação, que também contou com debates na parte da manhã e da tarde.

Pela manhã, foram apresentados painéis com os temas “Ação Sob Fogo”, de autoria do Primeiro-Tenente (FN) Adriano Alves; “Conflito das Malvinas”, do Capitão-Tenente (FN) Manfrim; e “Quinhentos Anos de Periferia”, do Capitão de Corveta (FN) Cesar Silva. À tarde, os temas dos painéis foram “O Fio da Espada”, do Primeiro-Tenente (FN) Dantas; “Guerra Cibernética”, do Capitão-Tenente (FN) Diego Silva; e “Geopolítica e Modernidade”, de autoria do Capitão de Corveta (FN) Rubin.

Cerca de 500 militares do CFN participaram do evento, que contou com a presença do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos; do Comandante da Força de Fuzileiros da Esquadra, Vice-Almirante (FN) Paulo Martino Zuccaro; do Comandante do Material de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante (FN) José Armando Neres Soares; do Comandante do Pessoal de Fuzileiros Navais, Vice-Almirante (FN) César Lopes Loureiro; do Assessor Especial de Assuntos Estratégicos do CGCFN, Vice-Almirante (FN) Leitão, dentre outras autoridades militares.

Programa de Incentivo à Leitura do CFN

Como parte do Programa de Otimização de Desempenho e Emprego de Recursos Humanos do Corpo de Fuzileiros Navais, o Programa de Incentivo à Leitura do CFN tem como propósito promover ações para os militares do Corpo de Fuzileiros Navais visando ao aprimoramento do conhecimento e das competências. Também contribui para a capacidade de análise, síntese e raciocínio lógico e sistematizado, voltado para a obtenção de conclusões próprias por parte dos militares.

Assessoria de Comunicação Social do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Alunos do PROFESP realizam plantio de árvores para o Projeto Refloresta CIASC

No dia 11 de outubro de 2019, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), 40 alunos do Programa Forças no Esporte (PROFESP) efetuaram o plantio de 73 mudas de árvores. Essa ação faz parte do Projeto Refloresta CIASC, que visa a auxiliar na restauração da vegetação natural de Mata Atlântica do local.

O Refloresta CIASC, projeto realizado pela Assessoria de Gestão Ambiental deste Centro de Instrução, é resultado de uma parceria com o Programa Replantando Vida, da CEDAE, e com o Horto Florestal Municipal de Itatiaia. Para a ação de reflorestamento, foram recebidas 2400 mudas, que serão replantadas no CIASC.

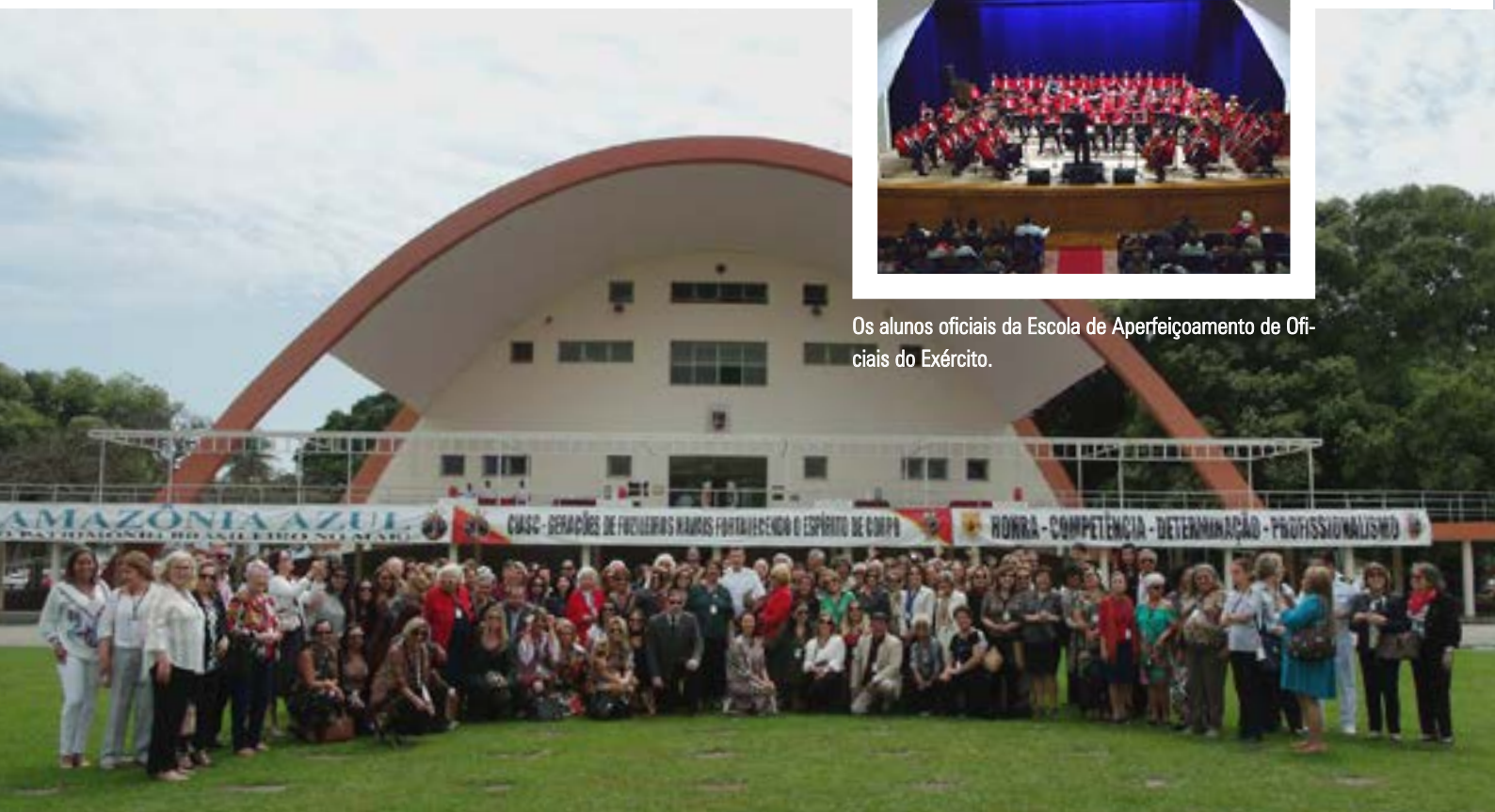


Crianças e adolescentes do PROFESP e o C Alt (FN) Renato, Comandante do CIASC, realizam o plantio de mudas.



As crianças e adolescentes do PROFESP antes do plantio das mudas.

Estagiários do Programa de Extensão Cultural da Escola Superior de Guerra assistem à apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais no CIASC



Os alunos oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército.

Alunos visitam Pista de Liderança do CIASC.

No dia 22 de outubro de 2019, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) recebeu a visita de 160 estagiários do Programa de Extensão Cultural da Escola Superior de Guerra (PECESG) a fim de assistir à apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais no auditório do Centro.

Na ocasião, a plateia pôde prestigiar um repertório emocionante e variado composto por músicas nacionais e internacionais. Entre as canções tradicionais brasileiras, estavam Cidade Maravilhosa, composição de André Filho; Tico-Tico no Fubá, composta por Zequinha de Abreu e imortalizada na voz de Carmen Miranda, entre outras. Entre as músicas estrangeiras, destacaram-se o

tema de “O Fantasma da Ópera” (no original em inglês, *The Phantom of the Opera*), musical composto e co-escrito por Andrew Lloyd Webber; a canção tema da animação da Disney “A Bela e a Fera” (em inglês, *Beauty and the Beast*); além da comovente *Hero*, de Mariah Carey, apresentada em um belo dueto entoado em inglês e italiano.

Criada na década de 70, a Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais é composta por dois oficiais regentes e 118 militares músicos nas graduações de suboficiais e sargentos. Suas apresentações são marcadas por uma mistura equilibrada de músicas populares e eruditas, instrumentais e cantadas.



Concurso de redação Amazônia Azul.

CIASC realiza Ações Cívico-Sociais

Em 2019, o CIASC realizou duas Ações Cívico-Sociais (ACISO) em parceria com a Academia Brasileira de Letras (ABL). A primeira ACISO foi realizada em junho na Biblioteca João do Rio em Irajá, e contou, também, com a participação da Academia Irajense de Letras (AILA), que está sediada no interior da referida biblioteca. Na ocasião, a AILA promoveu um concurso de redação com o tema Amazônia Azul, para alunos de Escolas Municipais. Foram feitas várias melhorias na Biblioteca da AILA, como a recuperação do telhado, da parte elétrica, da fachada, com pintura e colocação de iluminação, e a recuperação do jardim de inverno.

No segundo semestre, no mês de dezembro, foi a vez da Escola Municipal Ruy Barbosa, localizada em Bonsucesso, e que foi uma sugestão do próprio presidente da ABL, professor Marco Lucchesi, haja vista que o imortal que dá nome à Escola completaria 170 anos no ano de 2019. Os alunos (crianças e adolescentes) tiveram a oportunidade de participar de palestras sobre “Depressão e Automutilação”, “Higiene Bucal” e “Como Ingressar na Marinha”, além de assistirem a uma exposição da Diretoria do Patrimônio Histórico da Marinha (DPHDM) com o tema “Amazônia Azul”. Além das melhorias e reparos realizados, podemos citar a criação de um jardim com mais de 60 plantas, a colocação do nome da Escola com letras em aço escovado, a pintura de toda a parte externa e de grande parte da parte interna, a recuperação de mesas para recreação, como *ping-pong* e xadrez, além da colocação de bebedouro e ar condicionado. É importante ressaltar que, em ambas as ações, houve doação de livros por parte da ABL e a criação de um espaço da Marinha do Brasil, no interior das bibliotecas, permitindo assim que os alunos possam consultar livros e periódicos específicos sobre a instituição.

CMG (FN) Monteiro



Redação Vencedora

Concurso de Redação Amazônia Azul

1º Lugar da Categoria Ensino Médio

Título: A grande floresta sob o oceano

Autora: Júlia Santana Dutra

Sob a visão de Paul Watson, Cofundador da fundação *GreenPeace*, a habilidade de conviver em harmonia com o meio ambiente é fruto da inteligência. Nessa perspectiva, cabe a nós, brasileiros, compreendermos a importância de conhecer e preservar a Amazônia Azul, como parte de um patrimônio natural.

Mormente, cabe destacar que ao longo dos anos, desde a era colonial, as grandiosas fonte de riquezas naturais do Brasil foram exploradas, restando hoje apenas uma parte delas. Desse modo, entende-se a importância de conhecer a história de cada patrimônio natural hodierno, dentre eles, a Amazônia Azul.

Isto posto, visa que após conhecer tal patrimônio, cabe preservá-lo, como casa de variadas espécies de animais e plantas de suma importância para estudos e como parte da cultura brasileira, de direito de cada cidadão e sua ligação com o próprio meio natural nativo.

Torna-se evidente, portanto, a necessidade de criar mais meios de acesso seguro, conscientização e exaltação da Amazônia Azul. Para tanto, cabe a Marinha do Brasil prosseguir e aprimorar projetos de segurança. Ao governo, por sua vez, cabe criar meios de acesso e estudo para maior utilização segura de suas riquezas naturais. E, com supracitadas medidas, garantir as próximas gerações um aproveitamento deste meio.

Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo realiza formatura dos cursos de carreira de 2019



Madrinha realiza a troca de divisa do formando CB FN-CN Eduardo Santos Nascimento.

Em 18 de dezembro, foi realizada a cerimônia de formatura dos cursos conduzidos pelo Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) no ano de 2019. Presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Júnior, a cerimônia

formalizou a conclusão dos seguintes cursos: Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais; Curso de Aperfeiçoamento de Praças; Curso de Especialização de Praças e Curso Especial de Comandos Anfíbios, totalizando 915 formandos.

A apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que já faz parte da tradição das formaturas do CIASC, abriu a cerimônia. Os pontos altos do evento foram a troca de divisas pelas madrinhas e a premiação dos primeiros colocados dos cursos, assim como dos alunos que se destacaram pela liderança.

Antes do término da cerimônia, os alunos realizaram no campo evoluções como a formação de uma âncora com dois fuzis, símbolo do Corpo de Fuzileiros Navais. Ao final, guiada pelo Comandante do Corpo de Alunos, a tropa desfilou em continência ao Comandante da Marinha, sendo, em seguida, comandado o “fora de forma” pelo aluno mais antigo, sob o brado: “Fuzileiros Navais, DETERMINAÇÃO!”, encerrando a cerimônia e deixando em todos a sensação de dever cumprido.

Formandos formam uma âncora com dois fuzis, símbolo do Corpo de Fuzileiros Navais, no campo do CIASC.



VIII Jornada Jurídica do Corpo de Fuzileiros Navais promove debates entre militares e civis no CIASC

“Os 70 anos das Convenções de Genebra”, a “Reforma do Sistema Penal Brasileiro” e “Gestão em *Compliance* – Mecanismos de Integridade” foram os principais temas abordados ao longo da VIII Jornada Jurídica do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), realizada nos dias 7 e 8 de novembro, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, na Ilha do Governador-RJ. O evento é uma iniciativa do Corpo de Fuzileiros Navais, em parceria com a Academia Brasileira de Letras (ABL), e visa a fomentar o debate entre militares e civis sobre os temas em pauta.

O desembargador federal do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Alcides Martins Ribeiro Filho, foi o palestrante de honra do evento, discorrendo, dentre outros assuntos, sobre o sistema acusatório brasileiro. “O sonho de todos nós seria viver em uma sociedade onde o direito penal não se fizesse necessário, no entanto, como isso não é possível, nosso dever é aperfeiçoar nosso sistema penal”, refletiu.

A Jornada Jurídica foi organizada em três painéis, seguidos de debates, quando o público pôde interagir com os palestrantes por meio de um sistema eletrônico. O 1º painel, sobre os “70 anos das Convenções de Genebra e a evolução do Direito Internacional Humanitário”, foi mediado pelo professor Domício Proença, membro da ABL. À tarde, o 2º painel, moderado pelo Advogado da União Nelson Duccini, teve como objetivo apresentar aspectos sobre “Gestão em *Compliance* e Mecanismos de Integridade”.

Na sexta-feira, 8 de novembro, o debate, moderado pelo desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Paulo Rangel, foi sobre “A Reforma do Sistema Penal Brasileiro e os 50 anos do Código Penal Militar e do Código de Processo Penal Militar”. Compareceram ao evento oficiais-generais do Corpo de Fuzileiros Navais, titulares de Organizações Militares do CFN, militares e civis, acadêmicos e profissionais, da área do Direito.





CIASC em números

Tabela 1: Cursos de Aperfeiçoamento conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-ApA-CFN	21 Jan – 10 Dez	63
C-Ap-GAnf-E	18 Feb – 07 Jun	66
C-Ap-GAnfE-EAD	01 Jul – 06 Set	60
C-Ap-IF	17 Jun – 06 Dez	154
C-Ap-AT	17 Jun – 06 Dez	21
C-Ap-BD	17 Jun – 06 Dez	12
C-Ap-CN	17 Jun – 06 Dez	43
C-Ap-EG	17 Jun – 06 Dez	25
C-Ap-MO	17 Jun – 06 Dez	36
C-Ap-CT	17 Jun – 06 Dez	18
C-Ap-ES	17 Jun – 06 Dez	47
C-Ap-ET	17 Jun – 06 Dez	9
C-Ap-MU	17 Jun – 06 Dez	36
Total		590

Tabela 2: Cursos de Especialização conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Esp-IF	06 Mar – 06 Dez	225
C-Esp-AT	06 Mar – 06 Dez	30
C-Esp-BD	06 Mar – 06 Dez	30
C-Esp-CN	06 Mar – 06 Dez	63
C-Esp-EG	06 Mar – 06 Dez	22
C-Esp-MO	06 Mar – 06 Dez	55
C-Esp-CT	06 Mar – 06 Dez	22
C-Esp-ET	06 Mar – 06 Dez	10
Total		457

Tabela 3: Cursos Especiais conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Esp-HabSG	04 Feb – 31 Mai	400
C-Esp-MntRepLG	18 Feb – 22 Mar	15
C-Esp-HabSO/EAD Turma 1	07 Mar – 12 Jul	99
C-Esp-MntOV	12 Mar – 26 Abr	14
C-Esp-MecAP	15 Mar – 13 Jun	16
C-Esp-ComAnf	22 Abr – 12 Dez	23
C-Esp-GE-GptOpFuzNav	14 Mai – 12 Jun	24
C-Esp-MecAl	15 Jul – 10 Out	33
C-Esp-HabSO/EAD Turma 2	22 Jul – 22 Nov	149
C-Esp-OfCom	12 Ago – 01 Nov	19
C-Esp-DefNBQR	09 Set – 06 Nov	16
C-Esp-NECONREF-OF	30 Out – 04 Dez	19
Total		827

Tabela 4: Cursos de Formação conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-FSG-MU	04 Feb – 31 Mai	36
CFO (CIAW)	08 Jul – 26 Out	29
Total		65

Tabela 5: Cursos Expeditos conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Exp-TE I	18 Mar – 11 Abr	21
C-Exp-TE Extra	20 Mai – 13 Jun	24
C-Exp-EmbCar	12 Jun – 14 Ago	12
C-Exp-TE II (CIAMPA)	17 Jun – 16 Jul	30
C-Exp-TE III	29 Jun – 22 Ago	29

continua

continuação

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Exp-TE IV	16 Set – 10 Out	26
C-Exp-ReMIM-PR	07 Out – 18 Out	20
C-Exp-TE Extra	25 Out – 27 Nov	14
C-Exp-SopFN	01 Nov – 27 Nov	20
Total		196

Tabela 6: Curso Avançado conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Av-DefNBQR	26 Ago – 23 Set	29
Total		29

Tabela 7: Estágios conduzidos pelo CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados
E-QTe-Ganf	21 Jan – 03 Mai	39
E-QTEsp-OpEsp	18 Feb – 22 Mar	19
E-QTEsp-PMC I	18 Feb – 27 Mar	5
E-PreInst-CIASC	18 Feb – 22 Fev	9
E-QTEsp-PITatSub-Frações	25 Feb – 28Fev	15
E-QTEsp-PelMrt81mm	14 Mar – 17 Abr	30
E-QTEsp-PelPtr	14 Mar – 17 Abr	31
E-QTEsp-PelMtrP	14 Mar – 09 Abr	30
E-OpPazFem	13 Mar – 22 Mar	30
E-QTEsp-PMC II	27 Mar – 24 Abr	5
E-QTEsp-MoMil I	08 Abr – 02 Mai	38
E-QTEsp- OpPsc	15 Abr – 31 Mai	16
E-PreInst-CA	24 Abr – 10 Mai	9
E-QTEsp-PMC III	06 Mai – 06 Jun	5

continua

Curso	Período	Alunos Matriculados
E-PrepContOpPaz UNIFIL I Turma A e B	13 Mai – 17 Mai	165
E-PrepContOpPaz UNIFIL I – Turma B	20 Mai – 24 Mai	165
E-QTEsp-Lid I	13 Jun – 18 Jul	27
E-QTEsp-PMC IV	14 Jun – 12 Jul	5
E-QTEsp-MoMiP	29 Jul – 13 Set	25
E-OpPazNaval UNIFIL I	24 Jun – 28 Jun	16
E-QTEsp-PMC V	24 Jul – 22 Ago	6
E-QTEsp-PMC VI	30 Ago – 03 Out	6
E-AtuCtCFN	21 Out – 08 Nov	10
E-HabSG Turma II	03 Out – 29 Out	18
E-QTEsp-PMC VII	07 Out – 07 Nov	9
E-PrepContOpPaz UNIFIL II – Turma B	14 Out – 18 Out	140
E-OpPazNaval UNIFIL II	21 Out – 25 Out	50
E-QTEsp-MoMiP II	01 Out – 04 Dez	25
E-QTEsp-MoMiL II	05 Nov – 27 Nov	20
E-PrepContOpPaz UNIFIL II – Turma A	07 Out – 11 Out	140
E-QTEsp-PMC VIII	12 Nov – 12 Dez	6
Total		1.114

Tabela 8: Curso e Estágios conduzidos por OM executantes sob supervisão do CIASC.

Curso	Período	Alunos Matriculados	OM
C-Esp-OpCC	11 Mar – 09 Mai	16	BtlBldFuzNav
E-QTEsp-OpMntVtrBldM-113MB1	25 Mar – 09 Mai	16	
C-Esp-MntPIRANHA IIIC	24 Jul – 29 Ago	6	
E-QTEsp-OpVtrBldEspSR8x8 PIRANHA IIIC	29 Jul – 24 Set	21	
E-QTEsp-MntChCCeOpVtrBldSoc	01 Ago – 29 Ago	6	

continuação

Curso	Período	Alunos Matriculados	OM	
C-Esp-Op-ASTROS	14 Out – 17 Dez	15	BtlArtFuzNav	
E-QTEsp-ArtOf	15 Jul – 19 Set	6		
E-QTEsp-ArtOf	01 Jul – 30 Ago	5	BtlEngFuzNav	
C-Esp-AdestFaro	07 Ago – 06 Nov	11	CiaPolTrpRef	
C-Esp-AuxVet	09 Set – 17 Out	11		
C-Esp-DstSEB	11 Mar – 24 Jun	30	CiaPolBatNav	
C-ESP-SegProtAut-FN	18 Mar – 03 Mai	30		
C-ESP-SAI-PR Turma I	01 Abr – 12 Abr	33		
E-Prep-SvPol-MB	07 Mai – 13 Mai	10		
E-QTE-DestSEB	29 Jul – 13 Set	11		
C-Esp-ConTran	29 Jul – 29 Ago	28		
C-Esp-SegProtAut	12 Ago – 17 Set	33		
C-Esp-DstSEB Turma II	09 Set – 06 Dez	33		
C-ESP-SAI-PR Turma II	07 Out – 18 Out	32		
C-Exp-NEBrasil	11 Nov – 25 Nov	7		
C-Esp-DPOD Turma I	14 Mar – 30 Abr	6		BtlOpEspFuzNav
C-Esp-DPOD Turma II	06 Mai – 14 Jun	6		
C-Esp-SaL	08 Jul – 13 Set	20		
C-Esp-OpCLAnf	18 Fev – 17 Mai	27	BtlVtrAnf	
C-Esp-ComFCLAnf	27 Mai – 25 Jun	25		
C-Esp-MntCLAnf	10 Jun – 29 Nov	15		
C-Esp-AdestCães	24 Set – 11 Dez	25	BtlDefNBQR-Aramar	
C-Esp-MntEVN	17 Jun – 06 Ago	10	CtecCFN	
C-Esp-DAAe	02 Abr – 07 Jun	24	BtlCtAeTatDAAe	
Total		518	-	



CC (FN) Rubin recebe o prêmio de melhor trabalho acadêmico na categoria Instrutores do CApA-CFN.



Artigos vencedores do Concurso de Trabalhos Acadêmicos de 2019

Categoria: Instrutores do CApA-CFN

Tema: Uma perspectiva do jogo político entre as potências europeias no período entreguerras

Autor: CC (FN) Daniel Marques Rubin

RESUMO: O período entre as grandes guerras mundiais foi marcado por três tendências gerais no campo das relações internacionais entre as potências europeias. Em um primeiro momento, as tentativas de se impor a paz com o tratado de Versalhes e os movimentos idealistas-liberais mostraram-se insuficiente sem um projeto efetivo de recuperação econômica para a Europa. Posteriormente, em meados da década de 1920 até o seu fim, a paz parecia ser algo concreto e real, principalmente devido à ajuda econômica dos Estados Unidos da América.

Porém, a depressão de 1929 recolocou a Europa em profunda crise e reascendeu o Clamor das potências revisionista incentivando a ascensão dos movimentos nacionalista de ultra-direita como o nazismo, decretando a tendência irreversível para a Segunda Guerra Mundial.

Tema: O apoio americano à reconstrução da Europa com o término da 2ª Guerra Mundial

Autor: CT (FN) Luiz Guilherme Schiefler

RESUMO: O apoio americano à reconstrução da Europa com o término da 2ª Guerra Mundial apresenta ações tomadas pelos Estados Unidos da América após o conflito encerrado em 1949 de forma a transformar um país de tamanhos continentais, ora sem muito destaque no cenário mundial, em uma grande potência, concluindo que essas ações tomadas tinha um objetivo maior, sua segurança interna.

Tema: Tratado de versalhes e seus impactos nas relações internacionais

Autor: CT (FN) Felipe Silva de Almeida

RESUMO: Tratado de Versalhes e seus impactos nas Relações Internacionais mostra a grande importância desse acordo para o momento histórico vivido pelos países pós primeira guerra mundial. Faz uma análise dos principais pontos do tratado, mostrando as consequências do acordo. Chegando a conclusão dos principais motivos de não ter dado certo.

Categoria: Instrutores Praças

Tema: A pista de liderança: uma ferramenta para formação de novos líderes

Autor: 3ºSG-FN-MO Francisco Gomes Barbosa Junior

RESUMO: O presente trabalho visa demonstrar a relevância do papel dos líderes nas organizações, sejam elas governamentais ou não – governamentais. As principais características de um líder de sucesso. Propondo uma reflexão sobre a importância da liderança de equipes e seus resultados positivos. Faz uma breve análise de alguns eventos (obstáculos) que fazem parte da Pista de Liderança da Marinha do Brasil, com o intuito de mostrar a utilização das pistas de liderança, como instrumental eficaz no sentido de proporcionar capacitação aos militares. As referidas pistas servem para que os integrantes do corpo da Marinha treinem o seu controle emocional, espírito de equipe, habilidades de um líder e possam, sob certa pressão, tomar as decisões corretas no momento certo.

Tema: Liderança e Motivação

Autor: 3ºSG-FN-CN Michael Vasconcelos da Silva

RESUMO: O objetivo da pesquisa foi identificar de que maneira a liderança e a motivação aplicada corretamente influenciam nos resultados organizacionais, auxiliando o gestor na condução dos resultados de sua equipe. Os objetivos principais foram:

- a. descrever a evolução histórica da empresa;
- b. analisar as relações da liderança e da motivação nos resultados;
- c. fundamentar as teorias referentes aos conceitos de liderança e motivação; e
- d. identificar o grau de motivação do funcionário no ambiente organizacional.

Tema: Pista de Liderança: Satisfação e Resultados

Autor: SO-FN-ET Emerson Rangel da Silva

RESUMO: O presente artigo objetiva apresentar o processo executado na Pista de Liderança e seus resultados diretos e indiretos sobre os militares e também civis que tiveram a oportunidade de passar pelas Oficinas, que de alguma maneira levou-os a crescer em seu conhecimento e expectativas. A percepção de algo bem executado nos trás satisfação, e esta, não pode trazer o comodismo, ao contrário, deve ser a motivação para o aperfeiçoamento. Temos vários tipos de Lideranças e devemos escolher aquela que nos permite obter um resultado expressivo e positivo. Ao vencer os desafios e dificuldades de cada Oficina na Pista de Liderança, percebemos a motivação estampada no rosto daqueles que sabem que venceram suas próprias limitações. Liderar é o principal objetivo a ser alcançado pelo aprendiz e ele precisa saber a importância da responsabilidade sobre suas ações. Porque quando bem instruído, este levará o grupo a aprimorar-se, conduzindo-os a grandes vitórias.

Categoria: Alunos CApA-CFN

Tema: Comparação de linhas de ação: o suporte do método AHP para a escolha da solução a ser adotada no curso de operações terrestres pelo CFN.

Autor: CT (FN) Steve Albert de Jesus Lima

RESUMO: O Processo de Planejamento Militar (PPM) é uma ferramenta através da qual os comandantes podem utilizar para resolução de problemas militares. Contando com uma equipe de assessores, no Estado Maior (EM), são feitas análises prévias que vão desde o confronto dessas possíveis soluções com as possibilidades do inimigo à verificação da adequabilidade, exequibilidade e aceitabilidade. Após todo esse trabalho sinérgico, são apresentadas as linhas de ação (LA) que poderão ser adotadas. Na quarta etapa da primeira fase do PPM, Comparação das LA, apoiado em critérios e subcritérios pré estabelecidos o comandante decide qual delas adotar. Aplicando o método *Analytic Hierachy Process* (AHP), o objetivo deste estudo é mostrar como este recurso pode contribuir para a seleção da LA num contexto de operações terrestres realizadas por um Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais.

Tema: Influências da era do conhecimento na *performance* do combatente

Autor: CT (FN) Daniel Silva Dias

RESUMO: Com a era do conhecimento, o estilo de vida mundial tem mudado ao longo dos anos. Isto tem um impacto direto na saúde, aumentando a incidência de diversas doenças. Militares ao redor do mundo vem se preocupando com essa mudança. O objetivo desta revisão foi elucidar conhecimentos sobre a Síndrome Metabólica, assim como identificar a prevalência da SM em militares ao redor do mundo e no Brasil, elencando as relações de causa-efeito mais comumente levantadas nos artigos encontrados. A SM deve ser encarada como uma preocupação mundial. A melhor forma de evitá-la é a mudança do estilo de vida dos militares, incentivando desde a prática de exercícios e a alimentação saudável, até a tentativa de se melhorar o ambiente de trabalho para evitar o estresse laboral. Estudos devem ser conduzidos para se verificar o estado da MB com relação à SM, e o incentivo à implementação dos programas existentes é uma possível solução para o combate desta.

Tema: A guerra da coreia e suas contribuições para as relações internacionais no início da Guerra Fria

Autor: CT (FN) Luiz Francisco Fontes Neto

RESUMO: A Guerra da Coreia foi o primeiro conflito após a segunda Guerra Mundial, ocorrendo entre os anos de 1950 a 1953. Entender a conjuntura geopolítica mundial que se apresentava no âmbito das Relações Internacionais à época desse embate travado entre aliados capitalistas versus aliados comunistas é fundamental para a correta compreensão das motivações e interesses por trás desta guerra que tem gerado impactos negativos hodiernos.



Redação vencedora do concurso de redação e trabalhos acadêmicos de 2019

Tema: A Pista de Liderança Sargento Lucas – Liderar é preciso

A pista de liderança tem se mostrado como uma ferramenta cada vez mais relevante de preparação dos fuzileiros navais para os mais variados tipos de obstáculos que enfrentarão, nos mais diversos tipos de missões que realizarão, além de desenvolver o espírito de corpo, o companheirismo entre os militares e a liderança na prática.

Ao adentrarmos na pista, somos submetidos a todo tipo de fustigação física e psicológica e somos pressionados ao máximo, a fim de simular uma situação de combate e estimular o raciocínio rápido, sob condições adversas. Tais desafios se fazem necessários para que possamos responder às diferentes situações em que os combates possam nos colocar.

Como dito acima, outro aspecto importante é o incremento do espírito de corpo e do companheirismo entre os militares, através das diferentes situações em que somos submetidos e que se faz necessária entre os combatentes, para superarmos as adversidades e podermos conquistar os objetivos que nos são dados, além de colocarmos em prática tudo o que aprendemos sobre liderança neste ano de aprendizado e que, cada vez mais, possamos evoluir nesse quesito.

Portanto, a pista de liderança tem se mostrado como uma ferramenta de importância acentuada para melhor preparação das tropas de fuzileiros navais tanto para execução e evolução dos ensinamentos passados sobre como liderar, quanto sobre as doutrinas usadas nos combates para o aprimoramento nas variadas situações em que se podem exercê-las e executá-las.

3ºSG-FN-CN Ewerton Soares Campos

Redação Vencedora





Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo